



EDIÇÃO ESPECIAL
**EMPRESAS
JUNIORES**



EDITORIAL

De onde vem um empreendedor?



Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Uma das principais respostas à pergunta acima, apesar de não ser a única, é: das Universidades.

Mas, como eles surgem dentro das Universidades?

Poderíamos responder: nas empresas juniores!

Você conhece uma empresa júnior? Já encontrou jovens universitários uniformizados, portando cartões pessoais e um portfólio de serviços e negócios?

As empresas juniores ou as EJ, como são conhecidas, integram o Movimento Empresas Juniores (MEJ), que chegou ao Brasil em 1987; no Paraná, na década de 1990; e, na UEM, em 1992, por meio dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia.

Atualmente, este movimento é gigante no nosso País, reunindo cerca de 900 EJ, distribuídas em 110 Instituições de Ensino Superior, envolvendo 22 mil universitários, no desenvolvimento de 17 mil projetos e movimentando cerca de R\$ 23 milhões por ano.

Na UEM, já são quase 30 anos de EJ em todas as áreas de conhecimento. Este número do Caderno de Extensão Sebastião é dedicado a elas: as 31 empresas juniores existentes na UEM, como forma de reconhecimento, valorização e merecido destaque. Nossas EJ têm diferentes enfoques, abordagens e áreas de atuação, mas a mesma finalidade: formar empreendedores cooperativos, comprometidos e éticos.

Os empresários juniores buscam contribuir para que, no futuro, tenhamos empresas, universidades e governos melhores. Valorizam o compromisso com os resultados, a sinergia, apesar da diversidade, o trabalho cooperativo e a postura empreendedora, inconformada e inovadora. Tudo isso com transparência, consciência e orgulho.

As EJ cumprem um importante papel na dinamização e integração da formação acadêmica e profissional, trazendo demandas práticas que provocam o estudo e pesquisa teóricos. Outro aspecto importante é que atendem, especialmente, a micros e pequenos empresários, além de ONG e serviços públicos. Deste modo, além do ensino e a pesquisa, oferece o apoio à comunidade, completando o tripé universitário indissociável do ensino, pesquisa e extensão.

As empresas juniores são regulamentadas pela Lei Federal 13.267/2016 e, na UEM, são registradas como projeto de extensão universitária, regidas por regulamento aprovado na Resolução nº 32/2016-CEP. Atualmente, existem no campus de Maringá, Cianorte, Goioerê e Umuarama.

Estamos entre as universidades paranaenses com maior número de empresas juniores, se pensarmos que 31 das 130 EJ paranaenses estão vinculadas à UEM.

No ranking das Universidades empreendedoras, que consideram as EJ, somos a 25ª do Brasil (<http://universidadesempreendedoras.org/ranking/>), e segunda do Paraná, precedida pela UFPR, que está em 17º lugar. Este ranking é composto de várias dimensões, dentre as quais a avaliação da extensão, o que nos coloca em 11º lugar, assumindo a primeira posição no Paraná e a 3ª no Sul do Brasil, neste subitem.

Saudamos e parabenizamos a todos os empreendedores juniores do presente, do passado e do futuro da UEM. Também aos seus orientadores que os acompanham e inspiram.

Conheça você também nossas EJ, afinal, são empresas com o selo de qualidade UEM!



EXPEDIENTE

Reitor: Julio César Damasceno
Vice-Reitor: Ricardo Dias Silva
Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana
Diretor de Extensão: Breno Ferraz de Oliveira
Diretor de Cultura: Rael Bertarelli
Assessor de Comunicação Social: Elias Gomes de Paula
Jornalista Responsável e Assessora de Comunicação e Divulgação Científica da PEC: Ana Paula Machado Velho (Reg. 16314/RJ)

Projeto gráfico original: Luiz Carlos Altoé
Editoração: André Luís Scarate **Capa:** freepik.com
Textos: Ana Paula Machado Velho; e estagiários: Milena Massako Ito, Karoline Yasmin Cera da Silva, Thamiris Saito e Lorena Moura (PEC); Rafael Assunção (PCA); Maria Eduarda Oliveira e Valéria Quaglio (Mudi).
Revisão: Milena Massako Ito e Ana Paula Machado Velho (Reg. 16314/RJ)

CONTATOS:

www.pec.uem.br
www.dex.uem.br

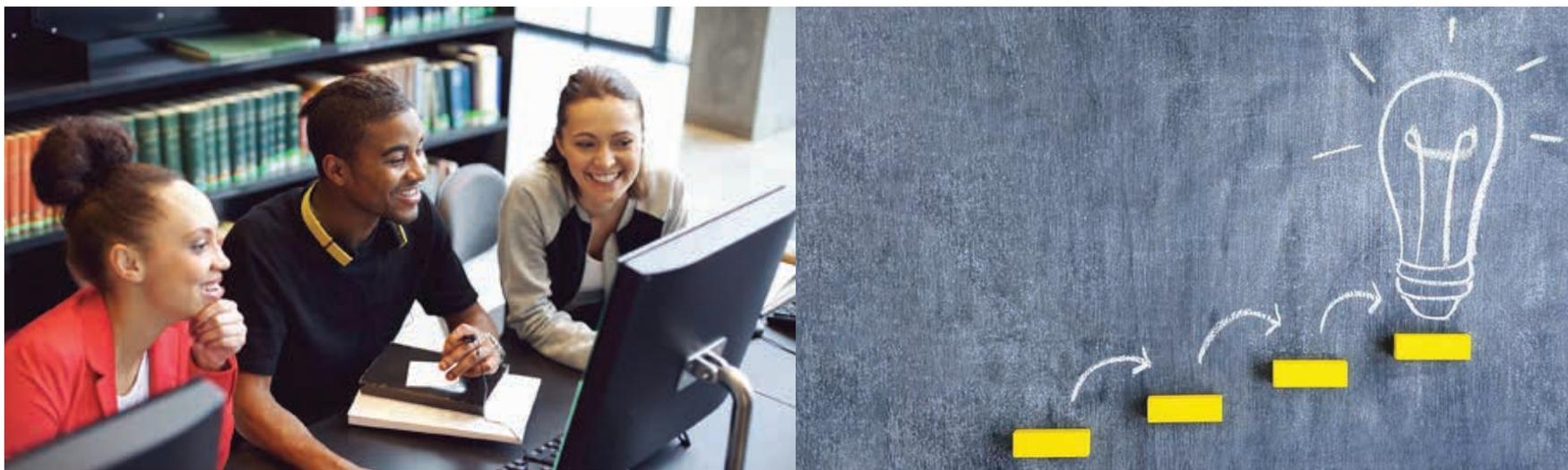
Fones: (44) 3011-3790
 (44) 3011-3797

Jornal da UEM - Edição nº 18 Especial: Empresas juniores

O QUE SÃO E COMO SURGIRAM AS EMPRESAS JUNIORES?

Uma história que nasceu na França e se espalhou pelo mundo

Ana Paula Machado Velho



O Movimento Empresa Júnior (MEJ) surgiu no ano de 1967, em Paris - França. Os idealizadores tornaram realidade um tipo de organização que pudesse levar os alunos a vivenciarem processos de formação complementar àquilo que é aprendido em sala de aula. Em pouco tempo, o conceito de empresas juniores começou a se difundir pelo restante da Europa, o que contribuiu para que, em 1990, fosse criada a Confederação Europeia de Empresas Juniores.

Em 1988, esse tipo de organização chegou a terras brasileiras, com a fundação da Empresa Júnior da Fundação Getúlio Vargas (EJFGV). Mas, a regulamentação só veio com a lei nº 13.267, de 2016. Hoje, são mais de 1300 em todo território nacional. No Paraná, a primeira empresa júnior foi criada em 1990. Hoje, são 130 no nosso Estado.

Como regra geral, uma empresa júnior é uma organização sem fins lucrativos, que funciona ligada a uma universidade e é gerida por estudantes, que realizam serviços de consultoria relacionados aos seus cursos de graduação, ganhando a oportunidade de aprender ao trabalhar com projetos profissio-

nais, o que diminuiu o “gap” entre a universidade e o mundo profissional.

Interação - É importante frisar que essas empresas não trabalham sozinhas. Há uma rede complexa e empenhada em garantir o crescimento das EJ. A Confederação Brasileira de Empresas Juniores é chamada de Brasil Junior. Ela é o órgão responsável pela regulamentação, suporte e representação do MEJ em âmbito nacional. A entidade é formada por 27 Federações, representando 26 Estados mais o Distrito Federal. Segundo dados da Confederação, o Brasil é, hoje, o país com o maior número de empresas juniores do mundo.

“A Confederação Brasileira de Empresas Juniores, a Brasil Junior, é formada por 27 Federações, representando 26 Estados mais o Distrito Federal. O Brasil é, hoje, o país com o maior número de Empresas Juniores do mundo”

“A fundação dessas entidades se deu, principalmente, pelo grande crescimento do Movimento Empresa Júnior. Com o surgimento de novas EJ, houve a necessidade de Núcleos que representassem as mesmas perante o mercado e, até mesmo, perante às universidades! Hoje, as Instâncias, como são denominados os níveis de apoio, são os Núcleos, as Federações e a Confederação”, explica Huayra Klein, presidente executiva do NuMar, Núcleo que reúne diversas EJ da região de Maringá (veja detalhes nas páginas 4 e 5).

O que fazem e quais as ações de uma EJ?

Em resumo, o objetivo das EJ é atuar de maneira colaborativa, educadora, ética e competitiva, desenvolvendo projetos que tragam um impacto positivo para a sociedade do entorno das universidades onde estão inseridas. No dia a dia das empresas juniores, a universidade dá aos estudantes o suporte estrutural e de conhecimento. Os grupos de empreendedores são orientados por um professor para executarem projetos de gestão financeira e de qualidade, protótipos de novos produtos, consultoria e planejamento de processos, entre outros serviços.

Segundo integrantes do MEJ, o ensino, hoje, é limitado em relação ao que se espera de um estudante recém-formado. As atividades realizadas nas salas de aula das universidades são, às vezes, insuficientes para a formação integral, quando se quer formar um profissional completo e competitivo.

“São grupos de dez, cinco, vinte jovens que exercitam sua capacidade empreendedora e ganham experiência. E mais: a participação na EJ proporciona a criação de uma grande rede de contatos, o que pode facilitar na inserção no mercado, ao fim da graduação”, destaca a pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, Débora de Mello Sant’Ana.

ORGANIZAÇÃO DAS EJ COMEÇA COM ENTIDADE REPRESENTATIVA

A proposta do NuMar é potencializar a ação das empresas juniores

Ana Paula Machado Velho



As empresas juniores (EJ), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), não estão sozinhas. Contam com uma entidade que cuida delas, representando e potencializando diversas EJ não só de Maringá, mas da nossa região. A organização é denominada Núcleo Maringá e, carinhosamente, apelidada de NuMar.

O Núcleo foi fundado em 2008. Naquela época, era chamado de NEJ/UEM, pois representava apenas as empresas juniores alocadas da Universidade de Maringá. O aquecimento do Movimento Empresa Júnior (MEJ), em nível nacional, e a criação de novas EJ em outras cidades, promoveu o crescimento da entidade. Em 2018, o NEJ/UEM trocou sua identidade visual e começou a ser chamado e reconhecido como Núcleo Maringá.

Hoje, o Núcleo representa vinte empresas juniores da UEM; da Universidade Federal do Paraná (UFPR), campus de Jandaia do Sul; e da PUCPR - campus de Maringá. Além disso, o Núcleo Maringá auxilia o desenvolvimento de EJ nas cidades de Astorga, Cidade Gaúcha, Ivaiporã, Ivatuba, Jandaia do Sul, Loanda, Mandaguari, Maringá, Paraíso do Norte, Paranavaí e Sarandi.

“A missão do NuMar é facilitar que os membros das empresas juniores vivam, de fato, o empreendedorismo, ainda no ambiente universitário, trazendo referências externas do mercado para ajudar na execução dos projetos, nos processos de venda e de gestão”

Compromisso - A missão do NuMar é facilitar que os membros das empresas juniores vivam, de fato, o empreendedorismo, ainda no ambiente universitário, trazendo referências externas do mercado para ajudar na execução dos projetos, nos processos de venda e de gestão.

Segundo a atual presidente executiva do NuMar, Huayra Klein, o papel do Núcleo é conectar as empresas juniores com oportunidades que ajudem em seu crescimento, visando sempre que ocorra de maneira saudável.

Um exemplo de intermediação de sucesso é o case Tapete Antivírus, projeto realizado pela Conseq, empresa júnior de Engenharia Química da UEM. Em princípio, o objetivo era emitir um Laudo de Eficiência do Tapete Antivírus®, produto desenvolvido em meio a pandemia como uma alternativa para higienização de ambientes.

“Com a metodologia desenvolvida pela Conseq, foram testadas diferentes soluções

sanitizantes no Tapete Antivírus®, todas elas com remoção de 99,9% dos micro-organismos presentes na sola de calçados. O laudo da EJ assegurou que o produto é mais uma opção presente no mercado para auxiliar na sani-

zação. Tanto é que o tapete foi apresentado em rede nacional, no programa ‘Shark Tank’, e classificado para ser financiado pela Luiza Helena Trajano, atual dona da rede Magazine Luiza”, contou Giovanni De Bona, Elo Geral da Conseq, em 2020.

Segundo Giovanni, o projeto foi fruto do trabalho conjunto do NuMar e da UEM. A oportunidade chegou às mãos da universidade, que rapidamente contatou o Núcleo Maringá. A equipe acionou agilmente a empresa júnior, cumprindo com sua função de servir como ponte de conexão a novas oportunidades.

Neste momento, vários projetos são executados simultaneamente no Núcleo. Todos alocados dentro de campanhas voltadas a auxiliar as EJ a alcançarem suas metas de maneira saudável. Contudo, o grupo destacou uma campanha que não envolve somente o Núcleo Maringá, mas sim o Paraná todo! A Federação Paranaense de Empresas Juniores (Fejepar), junto com os sete Núcleos do Estado, estão rodando a chamada “Maratona dos Gigantes”, uma campanha colaborativa que visa uma série de encontros, eventos e conteúdos diários para ajudar no desenvolvimento das EJ.

Há, ainda, outros destaques de ações que contam com a mediação do NuMar. O Prospecta Day, realizado com a Brasil Júnior, a Confe-

deração das EJ, é um deles. O evento vai reunir todas as empresas juniores do Brasil durante um dia inteiro, para uma série de atividades visando o aumento dos resultados em vendas.

“Além disso, começamos as reuniões do Comitê de IES. A ideia é reunir nestes encontros pelo menos um pró-reitor de cada uma das 15 universidades paranaenses que possuem empresas juniores, para que eles possam nos ajudar a garantir o alinhamento estratégico e, também, melhorar as condições e o relacionamento entre as EJ e as universidades. A primeira reunião do Comitê ocorreu no dia seis de junho e contou com a participação da pró-reitora de extensão e cultura da UEM, Debora de Mello Sant’Ana.

“Aqui no Núcleo Maringá, ainda trabalhamos, dia após dia, para trazer melhores oportunidades para o Movimento Empresa Júnior local, e posso garantir que virão mais novidades por aí, pois nosso segundo evento regional está chegando, o Maringá Júnior 2.0”, promete Carolina Kozar, atual diretora de Desenvolvimento da Rede, no NuMar.

Existem empresas juniores em vários campus da UEM. O Núcleo Maringá cuida de 16 EJ da Universidade, localizadas no campus-sede. Outras são apoiadas pelo Núcleo Noroeste. Hoje temos o seguinte cenário: 31 EJ ligadas à UEM, como mostra a lista abaixo:

- 16 são associadas ao NuMar;
- 3 estão em processo de fundação e associação ao Núcleo Maringá (Medicina, Biotecnologia e Biomedicina);
- 2 empresas do campus sede não são associadas ao Núcleo Maringá (Zootecnia, ZooJr., e de Comunicação e Múltiplos, Criativo);
- 2 estão inativas, então não possuem membros faz algum tempo (Ciências da Computação e Odontologia);
- 5 estão no campus Regional do Arenito, em Umuarama;
- 2 estão no campus Regional Cianorte;
- 1 no Campus Regional de Goioerê.

A equipe do NuMar

O Núcleo é formado por uma equipe de sete membros, responsáveis por cuidar de vinte empresas e mais de 350 empresários juniores associados. Os membros do Núcleo Maringá são:



- **Huayra Klein**, graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela UEM, acumula duas funções:

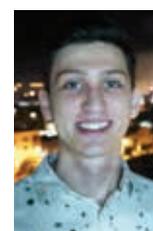
Presidente Executiva: responsável por cuidar do relacionamento do Movimento Empresa Júnior local por meio de parcerias com empresas já consolidadas no mercado, a imprensa e as próprias universidades;

Diretora de Expansão: coordena as atividades visando o crescimento saudável do Movimento Empresa Júnior, através da fundação/associação de novas empresas juniores e, também, cuida para que as EJ já associadas se mantenham em dia em relação às questões burocráticas.



- **Carolina Kozar**, graduanda em Engenharia Civil pela UEM, acumula duas funções: **Diretora de Desenvolvimento da Rede:** trabalha para que o Núcleo entregue as ferramentas e conteúdos necessários para que as EJ alcancem suas metas anuais, potencializando seus resultados e crescendo de maneira saudável;

Diretora de Formação Empreendedora: atua para que os empresários juniores tenham a melhor trajetória dentro do Movimento Empresa Júnior.



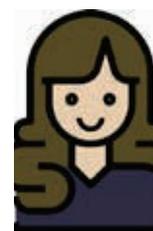
- **Giovanni De Bona**, graduando em Engenharia Química, pela UEM

Presidente do Conselho: responsável por coordenar e guiar o Conselho Administrativo do Núcleo Maringá, composto por todos os atuais Presidentes das EJs associadas ao Núcleo.



- **Guilherme Patzsch**, graduando em Bioquímica pela UEM

Diretor de Experiência Interna: responsável pelo alinhamento estratégico, cultural e a rotina do time, visando sempre criar um grupo de alta performance, capaz de cuidar de todas as EJ do polo.



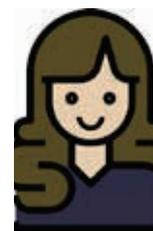
- **Isabella Barros**, graduanda em Engenharia Química, pela UEM

Assessora de Expansão: responsável por executar os planos de ação visando à fundação/associação de novas empresas juniores e auxiliando no processo de regulamentação das EJ já associadas.



- **Júlia Querino**, graduanda em Secretariado Executivo Trilíngue, pela UEM

Assessora de Formação Empreendedora: responsável pelo gerenciamento das mídias sociais do Núcleo Maringá, assim como pela execução de campanhas que tragam mais referências e insumos aos empresários juniores.



- **Thais Anzai**, graduanda em Engenharia Química, pela UEM

Assessora de Desenvolvimento da Rede: responsável por executar os planos de ação que visam auxiliar as EJ a alcancem suas metas e, assim, crescerem de maneira saudável.

ADECON ATUA NO MUNDO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO



Em 30 anos, a Adecon realizou mais de 300 projetos

Rafael Assunção



A Adecon é a empresa júnior (EJ) de consultoria empresarial, formada pelos estudantes dos cursos de Administração, Economia e Ciências Contábeis, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A leitura de uma reportagem na revista Exame, sobre as empresas juniores da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Universidade de São Paulo (USP), em 1991, foi a inspiração para que Marta Regina Kaiser, acadêmica do terceiro semestre de Administração, tomasse a iniciativa de criar a empresa júnior no interior do Paraná, que viria a ser reconhecida, vinte anos depois, como a melhor do Brasil, eleita nos anos de 2011 e 2012.

A acadêmica convidou colegas dos cursos de graduação, organizou reuniões e procurou apoio nos departamentos de cada curso, na

Reitoria e nas pró-reitorias da Instituição. Com isso, no dia 27 de novembro de 1991, foi fundada a Júnior Consultoria, a primeira empresa júnior da UEM. Atualmente, a Adecon é formada por 18 membros.

“Completando 30 anos de história, a Adecon já realizou mais de 300 projetos e conta com muita experiência em gerenciamento e consultoria, fornecendo os serviços de pesquisa de marketing, planejamento e controle da produção, atendimento a novos negócios, gestão de pessoas, estratégia e gestão financeira. Em 2021, já foram realizadas duas consultorias e outras quatro estão em andamento. A meta para esse ano são 14 consultorias, com um

faturamento total de 60 mil reais”, informa o atual presidente da EJ, Murilo Galbiatti Tosti.

Sucesso – A Adecon ajudou, por exemplo, uma pizzaria local a ter seu produto eleito como melhor da cidade. Os sócios da pizzaria Jacaré Vermelho queriam abrir um restaurante para trabalhar com um novo tipo de pizza, que já fazia sucesso em São Paulo. Então, decidiram procurar a empresa júnior para concretizar o negócio.

Os consultores realizaram uma análise da concorrência no setor de pizzarias, tanto em Maringá quanto no Brasil. Com muitas informações em vantagens sobre os concorrentes, a pizzaria foi fundada e, em um ano, a pizza foi eleita como a melhor da cidade, pelo Maringá Food Festival.

Para o professor coordenador, Jose Braz Hercos Júnior, “a

finalidade principal da EJ é a capacitação profissional dos acadêmicos, que é potencializada por atividades de gestão e pela realização de projetos de consultoria. A organização possui normalmente em seu organograma os seguintes cargos:

presidente, diretores de marketing, de recursos humanos, de qualidade, e consultor júnior. Ao exercer cada um destes cargos, os acadêmicos desenvolvem características valorizadas pelo mercado, como: trabalho em equipe, criatividade, responsabilidade, comprometimento, iniciativa, liderança, capacidade

de negociação, capacidade de falar em público e empreendedorismo”, destacou o docente.

Egressa - Para Julianne Ferraz Alonso Martins, que passou pela Adecon e, hoje, graduada, atua na empresa chilena Vitamina, como analista de Fusões e Aquisições, “participar do movimento empresa Júnior me fez evoluir como pessoa e profissional. Foram muitos desafios enfrentados, novas metodologias aprendidas, desenvolvimento de várias habilidades comportamentais e técnicas, que contribuíram para que eu conseguisse alcançar meus objetivos e minha entrada no mercado de trabalho, por meio de um estágio de *trainee*.”

O presidente Murilo Galbiatti Tosti reitera que “a comunidade atendida pelos serviços prestados pelas EJ, só tem a ganhar. As empresas juniores são importantes porque conseguem entregar, com um preço acessível, consultorias de qualidade, que podem ajudar pequenas e médias empresas a aperfeiçoarem seus negócios e, com isso, melhorar o atendimento ou seu produto para os clientes”.

O contato com a empresa pode ser feito pelas redes sociais (@adeconconsultoria); pelo site <https://www.adeconconsultoria.com.br/>; ou pelos telefones (44) 3011-4361 e (43) 98824-8676.

“A Adecon já realizou mais de 300 projetos. A meta, em 2021, são 14 consultorias; já foram realizadas duas e outras quatro estão em andamento. A previsão de faturamento total é de 60 mil reais”



AGRO JR. CONSULTORIA FOCA PROJETOS DO CAMPO



Empresa júnior tem como carro-chefe estudos de solo

Maria Eduarda Oliveira



A Agro Jr. Consultoria foi fundada em 1992, pelos alunos do curso de Agronomia, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O objetivo era o de promover o lado empreendedor, crítico e analítico dos estudantes e aprimorar o desenvolvimento pessoal de cada graduando, preparando-o para o mercado de trabalho.

O carro-chefe da empresa júnior (EJ) são as análises e as recomendações de solo. Além delas, são oferecidos serviços como: identificação e controle de doenças e pragas; implantação e manejo de hortaliças; implantação e manejo de pomares; implantação de plantas medicinais; manejo de pastagens; manejo integrado de pragas; e paisagismo. No ano passado, a Agro Jr. realizou 15 projetos e, em 2021, está envolvida em quatro.

A equipe da EJ é formada por cinco diretorias, com seus respectivos diretores e assessores. São elas: Marketing, Gestão de Pessoas, Jurídico-Financeiro, e Presidência, que, na gestão de 2021, está a cargo do estudante Guilherme Arantes.

O professor coordenador da EJ, Tiago Ribeiro da Costa, explica que, por meio dessas empresas, os alunos passam a ter um contato mais direto com o mercado de trabalho. “Nossos estudantes têm a possibilidade de aperfeiçoar o uso dos conhecimentos técnico-científicos na resolução dos problemas trazidos pelos clientes e, ao mesmo tempo, têm a condição de desenvolver capacidades, habilidades e atitudes que são bastante apreciadas pelo mercado de trabalho.”

Ainda segundo Costa, é interessante destacar que os ex-consultores das EJ têm um índice de empregabilidade ligeiramente maior do que aqueles que não participam. “Justamente porque nelas eles desenvolvem essas competências. Então, as empresas juniores são um elemento a mais para a formação de qualidade de um profissional”, complementa o professor.

Abre portas - Guilherme Casotti, formado em 2011 em Agronomia, pela UEM, e ex-consultor da Agro Jr., conta que, ao participar da EJ,

pode ter um real entendimento do que estaria por vir em sua profissão. “Em todas as entrevistas de emprego, a EJ era um ponto chave de diferenciação. Dentro da empresa, conseguimos aperfeiçoar o lado profissional e, especialmente, o lado pessoal, porque somos provocados a desenvolver habilidades que serão fundamentais para o nosso futuro e que são

altamente demandadas em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo”, diz o agrônomo.

Para os membros da Agro Jr., um caso especial e que proporcionou bastante experiência a eles foi o trabalho realizado na Escola Estadual Maria Carmela Neves de Souza, em Presidente Castelo Branco (PR), no ano de 2019. “A equipe fez a implantação de uma horta para auxiliar na merenda das crianças, adolescentes e funcionários da instituição, além de algumas famílias dos estudantes. Os cuidados com a horta foram repassados aos alunos do grêmio estudantil, que, a princípio, tiveram assistência da equipe da EJ”, lembrou o presidente Guilherme Arantes.

O atendimento da Agro Jr. é feito pelo telefone (44) 98464-0204 ou via e-mail agrojr@uem.br. As redes sociais da EJ se encontram neste link: <https://bit.ly/2Ucm8Nw>.

“Em 2020, mesmo em meio à pandemia, a Agro Jr. realizou 15 projetos. Em 2021, os integrantes estão envolvidos em quatro”



CONGEOJR É DESTAQUE ENTRE AS EJ DA AMÉRICA LATINA



A empresa júnior de Geografia foca em um atendimento de excelência

Lorena Moura



Decidir o que cursar na universidade, quando a gente ainda é adolescente, é uma tarefa árdua. Mas desafio maior ainda é se inserir no mercado de trabalho, durante e depois da graduação. Porém, existem oportunidades incríveis para facilitar essa trajetória dentro da universidade, uma delas é a participação como membro de uma das empresas juniores. Essa é a opinião da equipe de uma das empresas sediadas na Universidade Estadual de Maringá (UEM): a CongeoJr, criada em 2012, por graduandos do curso de Geografia

Segundo os professores orientadores do projeto, Eduardo Souza de Moraes e Juliana de Paula Silva, a empresa complementa a formação acadêmica dos estudantes, com a atividade profissional do geógrafo, incluindo as áreas de consultoria ambiental, geoturismo, planejamento urbano, educação ambiental, geomarketing, geoprocessamento e sensoriamento remoto.

O resultado prático e visível de todas essas atribuições acaba sendo percebido na qualificação dos alunos pela EJ. De acordo com o atual presidente da CongeoJr, Fabrício Fabri Costa, “os alunos que passam pela empresa, normalmente, são bem reconhecidos no mercado de trabalho. As empresas da área têm a noção do quanto a

CongeoJr capacita os acadêmicos para serem grandes geógrafos.”

O egresso Mateus Felini, que, hoje, comanda a startup SIGA Geomarketing, uma empresa de tecnologia, diz que a EJ ampliou a visão dele sobre as possibilidades dentro da Geografia. “Me ajudou a construir uma maneira das pessoas olharem com outros olhos para os profissionais da Geografia e para as próprias empresas juniores”, acrescentou Felini.

Prêmio - A atuação com foco na qualidade, conferiu a CongeoJr, o título de melhor empresa júnior latino-americana. A eleição ocorreu durante a conferência continental MundoGEO#Connect LatinAmerica, realizada em São Paulo. Conhecido como o “Oscar” da Geotecnologia, o evento premia os melhores estudantes, profissionais e empresas do setor. Em 2017, a [CongeoJr](#) levou o prêmio com um projeto que fez o mapeamento da violência na região de Maringá e região metropolitana, com objetivo de verificar as ocorrências ou tentativas de assalto, furto e abuso sexual. “O [Maringá Segura](#) é resultado da parceria entre as empresas juniores

Estats Consultoria e CongeoJr, ligadas, respectivamente, aos cursos de Estatística e Geografia da UEM”, lembrou o presidente Fabrício Costa.

Outro momento de destaque das ações da EJ ocorreu em 2015. A empresa desenvolveu o

projeto “Reciclando a Menté”, com objetivo de dar mais qualidade ambiental para o campus-sede da UEM. A base do projeto foi seguir a regra dos “três Rs”: Reduzir, Reutilizar e Reciclar e contou com a parceria de empresas de Maringá como a Coopervidros, Recicláveis Cidade Verde e Lajes Zan.

No último ano, a CongeoJr não realizou projeto de consultorias, devido à necessidade de

suspender as atividades por causa da pandemia da Covid-19. Porém, o grupo não parou. Os membros vêm utilizando esse período para realizar cursos voltados à área de geomarketing, de forma remota.

A equipe atual é formada por sete alunos de Geografia. Para entrar em contato com eles e saber mais sobre os serviços oferecidos, basta enviar uma mensagem para o e-mail congeo@gmail.com.

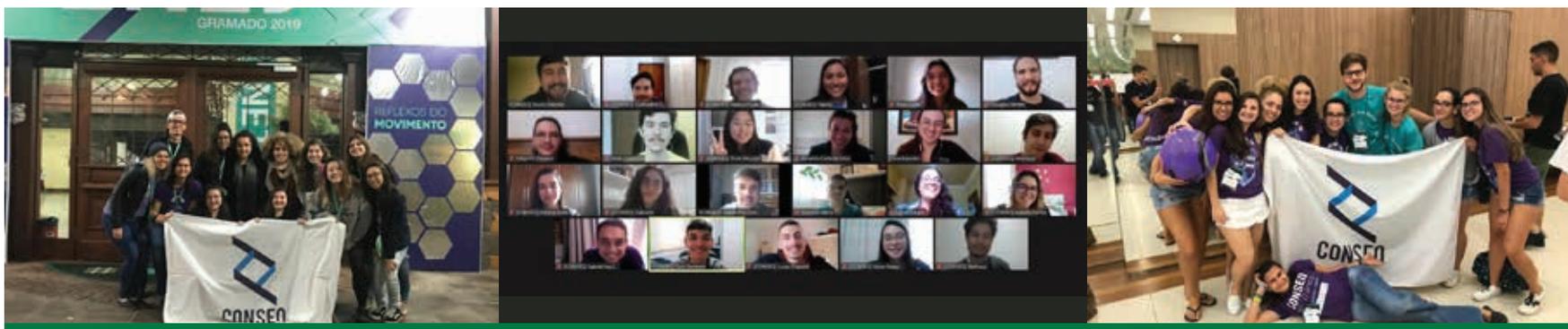
“A CongeoJr ganhou o título de melhor empresa júnior latino-americana, em 2017. O prêmio foi fruto de um projeto que fez o mapeamento da violência na região de Maringá e região metropolitana: o Maringá Segura”



CONSEQ FOCA EM ENTREGAR SOLUÇÕES CRIATIVAS PARA EMPRESAS MARINGAENSES

Atividades da EJ não pararam mesmo em tempos de pandemia

Rafael Assunção



A Conseq, Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior, foi fundada em 2007, por estudantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que desejavam aproximar os alunos da graduação, da vivência de engenharia química e do meio empresarial.

A empresa é formada, atualmente, por 23 membros, organizados em um modelo multidisciplinar, que distribui os cargos fixos para papéis dinâmicos, o que permite que seus membros atuem em diversas áreas na EJ. A equipe é dividida em círculos, como geral, jurídico financeiro, soluções, gente e cultura, e comercial e marketing, que realiza o contato direto com os clientes.

Propondo soluções e desenvolvendo ideias, por meio de projetos voltados para a área ambiental e de engenharia química, a empresa atua no desenvolvimento de produtos e processos, controle de qualidade e sanitização de ambientes, neutralização de gás carbônico, tratamento de efluentes, gerenciamento de resíduos e dimensionamento industrial.

“A Conseq também atua em análise de cervejarias, para garantir a qualidade da cerveja produzida, testar a eficiência da sanitização e realizar análises para correção e potabilidade da água”, explica Caio Donisete, atual Elo de Gente e Cultura, da EJ.

Agilidade - Com a pandemia, a higienização passou a ser uma preocupação mundial. Nesse sentido, um empreendedor maringense,

desenvolveu o Tapete AntiVírus®, uma superfície que conta com uma esponja para higienizar a sola de calçados. Com o aumento na procura, havia a necessidade de algo que comprovasse a eficiência do produto. O empreendedor chegou à Conseq por meio da UEM, solicitando a realização de testes. Com o auxílio de professores da universidade, a empresa realizou essas análises para escrever um laudo de comprovação de remoção viral.

“Em 2020, foram executados 23 projetos. Até junho de 2021, a empresa fechou oito contratos”

“Mais tarde, os empresários ainda entraram em contato novamente com a Conseq para a realização de um novo projeto, semelhante ao anterior, porém, agora, para a comprovação de eficiência de um produto para esterilização de canetas. O novo projeto foi analisado, fechado, executado e finalizado com sucesso em 12 dias”, comemorou Donisete.

Em 2020, foram executados 23 projetos. Até junho de 2021, a empresa fechou oito contratos.

Inovação - A comunidade é beneficiada pela Conseq, uma vez que ela entrega soluções inovadoras e criativas e consegue ajudar empresas de diferentes maneiras, como por exemplo, na regularização da mesma, para que possa começar a produzir, além de oferecer serviços ambientais, como neutralização de carbono e tratamento de efluentes, gerando economia para o proprietário e melhorias para o meio ambiente. “Oferecemos um preço justo, abaixo do mercado sênior, além

de contar com o apoio e o auxílio dos professores da universidade, garantindo qualidade no atendimento”, destaca Caio Donisete.

Para o professor coordenador, Oswaldo Curty da Motta Lima, “a atuação em empresas juniores tem se mostrado importante na complementação da formação dos alunos, principalmente, para aqueles que querem desenvolver um perfil mais voltado para o mercado industrial e empresarial. Os alunos que procuram o processo de seleção da Conseq têm interesse na complementação da formação mais acadêmica do curso com a experiência vivenciada nas atividades da empresa”, informa Lima.

Para a estudante Thaís Mayumi Tanaka, do quinto ano de Engenharia Química e responsável pelo marketing na Conseq, a trajetória vivenciada em uma EJ pode ser muito positiva. “Fazer parte de uma empresa júnior é uma oportunidade incrível, porque podemos ver, na prática, muito do que nos é ensinado em sala de aula. Além disso, podemos ter contato com diferentes professores da UEM, não apenas do nosso departamento, uma vez que eles ajudam em diversos projetos. Por meio da empresa júnior, nós podemos conhecer e entender mais sobre o empreendedorismo, conhecer áreas diferentes além da engenharia, como marketing e jurídico financeiro”, conclui Thaís.

O contato com a Conseq pode ser estabelecido por meio do site <https://Conseqconsultoria.com.br/fale-conosco/>

CONSET FORTALECE EMPODERAMENTO DE ESTUDANTES

Empresa tem onze anos e é voltada para a liderança de mulheres

Thamiris Saito



A Conset, empresa júnior dos cursos de Secretariado Executivo Trilíngue e de Letras, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está ativa há 11 anos e possui grande parte da diretoria e assessoria formada por mulheres.

A EJ surgiu com a graduação de Secretariado Executivo Trilíngue, quando uma graduanda conheceu o Movimento Empresa Júnior (MEJ) e quis trazê-lo para o curso. Mais tarde, a Conset passou a abrigar também o curso de Letras, visto que os serviços de ambas as graduações se complementam.

Para Rafaela Ferreira Motta, atual presidente da Conset, a agência júnior é fundamental na formação do profissional, já que os alunos passam por experiências que só conheceriam se estivessem no mercado de trabalho.

“Já passei por três áreas diferentes na Conset e, hoje, estou presidente. Então, aos 21 anos,

já experimento um cargo de liderança, o que é incrível para a minha formação profissional e, até mesmo, pessoal”, conta a aluna de Letras.

Fazer parte de uma agência também possui um impacto positivo no currículo dos estudantes e, conseqüentemente, colabora para a entrada no mercado de trabalho. De acordo com Motta, todos os estágios que ela conseguiu se devem, principalmente, à experiência em participar da Conset, que está anotada no currículo da graduanda.

Mas, ela lembra, que além de colaborar na formação acadêmica, o MEJ também é importante para a comunidade por oferecer serviços de qualidade com um preço bem mais acessível.

“Quando alguém contrata nosso serviço, essa pessoa ajuda jovens a ganharem mais experiência, já que o dinheiro arrecadado com o trabalho é convertido em Educação Empresarial. Então, a comunidade ajuda tanto

“O dinheiro arrecadado pela Conset com os serviços prestados é convertido em Educação Empresarial”



o Movimento Empresa Júnior, quanto o MEJ ajuda a comunidade, oferecendo serviços de qualidade, a preços mais acessíveis”, conta a presidente da Conset.

A agência foi uma das organizadoras do Encontro Anual de Iniciação Científica (EIAC) da UEM, em 2020, que permitiu que a EJ ganhasse renome no cenário da produção de eventos on-line, dentro da universidade.

Hoje, a EJ é formada por sete pessoas, que estão divididas em quatro áreas: presidência, projetos, comercial e operações. A agência também possui em sua cartilha quatro serviços: Gestão Documental; Secretaria Remota; Consultoria em Eventos e Assessoramento Linguístico.

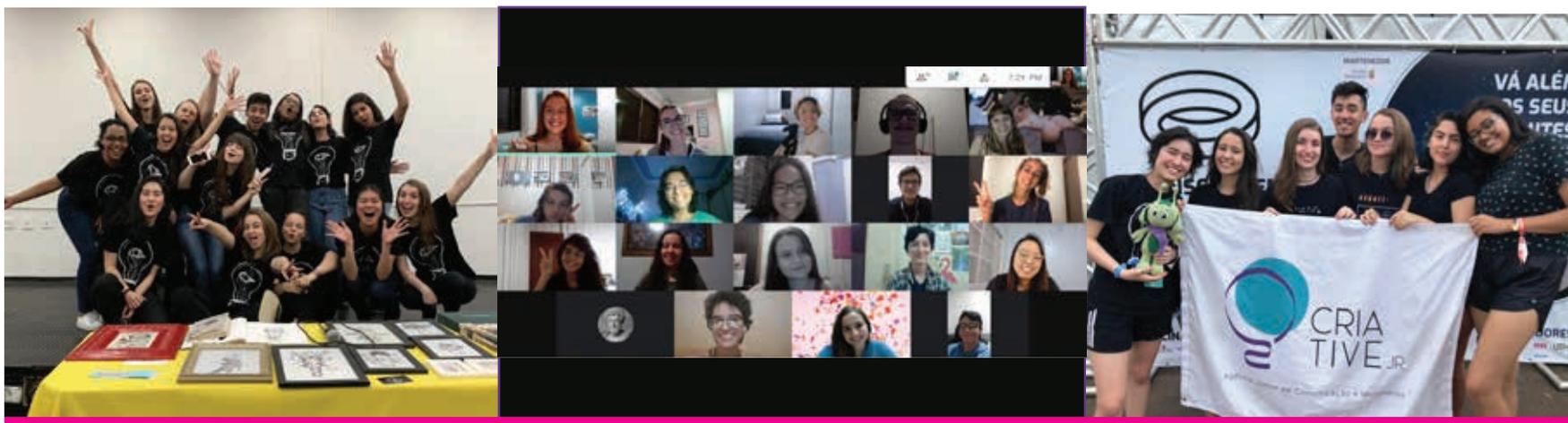
Para saber mais e contratar os serviços da Conset acesse o [Instagram](#) e o [e-mail](#).

COMUNICAÇÃO E ARTES É COM A CRIATIVE JR.



EJ reúne alunos das graduações de Comunicação e Multimeios e Artes Visuais

Milena Massako Ito



Naomy Dolci entrou para a Criative Jr., no início de 2018, e saiu no final de 2020. Nesse tempo, ela foi indicada para o estágio em que está atuando no momento e conta que a bagagem e as conexões feitas dentro da empresa júnior a ajudaram nesse processo.

“Existem alguns aspectos técnicos e pessoais que só a vivência em empresa pode ensinar, e ter a Criative antes em todo esse processo, ajuda muito na hora de entrar em um estágio ou trabalho mais capacitada”, acrescenta a estudante do 4º ano de Comunicação e Multimeios.

A Criative Jr. surgiu, em 2017, por iniciativa dos alunos do curso de Comunicação e Multimeios, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Um grupo de estudantes tomou a frente e começou a se mobilizar, realizando reuniões para debater a estrutura e, assim, fazer o projeto acontecer. Deste então, o curso passou a ter a própria EJ, que, em 2021, passou a ser composta, também, por graduandos do curso de Artes Visuais.

Para a presidente da Criative, Mariana Manieri Pires Cardoso, as empresas juniores colaboram de forma expressiva no desenvolvimento técnico de seus membros. “Especialmente, nos cursos que possuem bastante base teórica, a EJ

consegue trazer muita prática para vivência dos colaboradores. Por exemplo, a conceituação de uma boa identidade visual, as suas regras para o desenvolvimento, o que pode ou não ser feito, é aprendido durante as aulas na faculdade e, na EJ, aplicam-se esses conceitos, na prática”, explica Mariana.

Porém, ela complementa que não são só os alunos que saem ganhando, afinal, os clientes também se beneficiam dos serviços fornecidos pelas empresas juniores, tendo a vantagem de adquirir serviços com um preço reduzido em relação ao mercado tradicional, mas com a mesma qualidade, uma vez que os membros estão sempre estudando, aprendendo novas técnicas e se atualizando.

O professor Tiago Lucena, coordenador do Projeto Extensão da Criative Jr., destaca o papel importante desempenhado pela empresa júnior na formação acadêmica. “Acredito que algumas habilidades e qualidades são adquiridas por aqueles que participam de uma EJ, como a autonomia e iniciativa adquiridas pelos alunos e alunas.

Como eles lidam diretamente com o mercado e situações reais, vejo que aprendem também aspectos de relação e comunicação interpessoal: saber falar, se posicionar e negociar. Percebo, ainda, que eles conquistam habilidades de gestão, tanto de tempo quanto financeira, porque o próprio grupo que deve se auto-organizar. Esse contato faz com que esses estudantes se sintam mais seguros em atuar no mercado, além de construírem, ainda na graduação, um portfólio de serviços que pode ser apresentado em entrevistas e em contratações”, explica Lucena.

A Criative realizou doze atendimentos, entre 2020 e 2021, período da pandemia. Atualmente, oferece cinco serviços, sendo eles: identidade visual, gerenciamento de mídias, diagramação, produção audiovisual e cobertura fotográfica. A tarefa de executar todos os projetos fica com a equipe atual, dividida pelas diretorias de presidência, vice-presidência, projetos, marketing, comercial e gestão interna.

Todas as formas de contato com a Criative Jr. podem ser encontradas no [link: linktr.ee/creativejr](https://linktr.ee/creativejr).



“A Criative oferece cinco serviços: identidade visual, gerenciamento de mídias, diagramação, produção audiovisual e cobertura fotográfica”



INOVAÇÃO E QUALIDADE SÃO AS BASES DA DINÂMICA



A EJ é uma das maiores do Paraná com cerca de 30 membros

Karoline Yasmin Cera da Silva



A empresa júnior Dinâmica Consultoria foi fundada em 2004, a partir do Encontro Nacional de Engenharia de Produção (Enegep). Naquele momento, os fundadores tiveram contato com membros do Movimento Empresa Júnior (MEJ) e criaram uma associação, que, em pouco tempo, se transformou na Dinâmica, a maior empresa júnior do Paraná com cerca de 30 membros.

A EJ conta com o auxílio e o apoio da Universidade Estadual de Maringá (UEM) para a realização de consultorias de excelência. Possuindo mais de 300 projetos realizados e uma alta nota de satisfação dos clientes, “todos os consultores da Dinâmica são capacitados em Green Belt, na metodologia Lean Seis Sigma, que visa reduzir a variabilidade e desperdício de processos”, acrescenta a presidente Rafaela Chiaradia Braga.

A cartela de serviços da EJ é grande. Oferece serviços voltados para a engenharia de produção, atuando nas áreas de: processos, como mapeamento, kaizen, aplicação do 5S e *lean manufacturing*; produção, com análise e projetos de Layout, PCP e gestão de manutenção; gestão, com foco em plano de negócios, plano de marketing, design de e-commerce, análise e estruturação de dados e estratégia; finanças, direcionado a custeio, gestão financeira e análise de viabilidade;

mercado, com direcionamento a potencial de mercado, pesquisa e análise de clientes; e inovação, contando foco em design sprint, experiência do cliente e experiência do colaborador. Além disso, a equipe dá apoio à elaboração de workshops e treinamentos de Marketing Digital e Vendas.

Durante o período de isolamento, a empresa buscou o melhor desempenho possível para os trabalhos. Em 2020, a Dinâmica desenvolveu um projeto que resultou em um aumento de mais de R\$ 1 milhão no faturamento mensal de uma empresa, devido ao redesenho eficiente do layout de uma fábrica de mais de 10.000m².

Além disso, a equipe realizou um Kaizen voltado para o mapeamento e padronização de setores de uma indústria, no qual foram implementadas diversas otimizações. As ações resultaram em uma diminuição de 45% nos processos de montagem. Segundo a diretora de Negócios, Rafaela Kato, o método Kaizen é um sistema de gerenciamento corporativo que visa fornecer uma orientação metodológica para a melhoria contínua dos processos de uma organização.

Na área de gestão, a Dinâmica atuou na estruturação do Plano de Negócios de um empreendimento que passou de 6% de prejuízo a 40% de lucro. “Trabalhando nas frentes operacionais

e financeiras, a EJ também conseguiu elevar a produtividade e organizar o setor financeiro, realizando uma precificação correta”, destacou a diretora de Projetos, Bárbara Teixeira Martins.

“O movimento de empresas juniores tem como principal missão formar empreendedores

comprometidos e capazes de transformar o Brasil por meio de experiências empresariais. Dessa forma, a Dinâmica proporciona vivências e contribui para o desenvolvimento profissional. O empresário júnior possui um maior espírito de liderança, postura empreendedora e comprometimento em impactar positivamente a sua realidade, o ajudando a ter uma melhor desenvoltura no futuro”, completou o vice-presidente, Alisson Sanches.

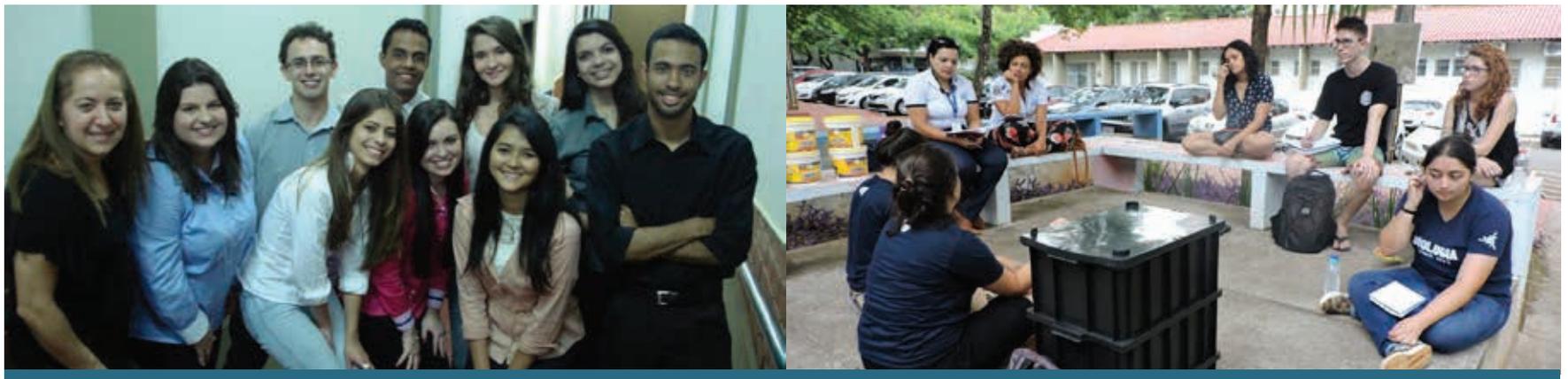
É possível entrar em contato com a Dinâmica Consultoria por meio de suas redes sociais Instagram (@dinamicaej) e LinkedIn (Dinâmica consultoria), pelo site (dinamicaej.com.br) ou também pelo telefone (18) 99781-7677.

“A Dinâmica Consultoria foi fundada em 2004 com o intuito de trazer às empresas conceitos atuais de mercado, gestão, inovação e qualidade de serviços e produtos, na área de Engenharia de Produção”

ECOALIZE ATUA NO EMPREENDEDORISMO DA ÁREA AMBIENTAL

Empresa amplia os horizontes dos alunos de graduação mesmo em tempos de isolamento social

Karoline Yasmin Cera da Silva



A Ecoalize foi fundada, em 2012, pelos alunos de Ciências Biológicas, que sentiam falta de um maior direcionamento na área do empreendedorismo ambiental. No dia em que foi fundada, todos os alunos do curso foram convidados a conhecer um pouco de como seria a empresa júnior. O objetivo era buscar mais graduandos que pudessem se interessar pela experiência.

“Somos uma empresa de consultoria ambiental júnior, que busca, por meio da realização de projetos ambientais, capacitar alunos de graduação para que possam ir além do que aprendem na graduação e serem motores de geração de impacto positivo na sociedade e no meio ambiente”, disse o presidente da EJ, Bruno Godinho.

O acadêmico acrescenta que as empresas juniores se tornam essenciais para expandir o preparo profissional dos alunos durante seu período de graduação, permitindo que, mesmo nos seus anos iniciais do curso, o estudante possa ter contato com o mercado de trabalho, realizando projetos na área. Além disso, possibilita contato com diferentes setores e serviços que não são ensinados de forma aprofundada durante o curso.

“A experiência que adquiri na EJ me auxiliou muito no currículo. Quando eu saí da Ecoalize, consegui entrar em algumas empresas

de consultoria ambiental para estágio. Essa atuação também me ajudou a compreender o que as empresas e o mercado de trabalho buscam na hora de contratar. O que eu percebo é que a faculdade não forma a gente para isso, não deixa a gente preparado para entrar no mercado. Ficamos muito voltados para a parte teórica e a parte prática, que é de extrema importância, a faculdade não supre. Nesse sentido é que as empresas juniores se tornam tão importantes”, comentou Douglas Souza, consultor ambiental e um dos fundadores da Ecoalize.

Serviços Prestados - A EJ realiza, anualmente, o monitoramento de Lontras de Porto Rico, para o condomínio Porto Rico Resort. Eles também são responsáveis pela construção de diversas composteiras e jardins verticais para pessoas físicas e jurídicas. Viabilizaram, ainda, o visto sustentável para o escritório de Advocacia Medina e Guimarães.

Mas a Ecoalize não para por aí. Oferece outros serviços para a comunidade externa: licenciamento ambiental, que consiste em auxiliar o cliente durante o processo de obter ou renovar sua licença e ter seu local de atuação legalizado; plano de gerenciamento de resíduos, voltado para a qualificação de resíduos sólidos do estabelecimento e certificar que os mesmos estão

sendo armazenados e destinados de maneira adequada; e educação ambiental, que consiste de um curso que busca sensibilizar os ouvintes a respeito de questões ambientais.

“Para a comunidade interna à UEM, ainda oferecemos ajuda na organização de eventos para o curso de Ciências Biológicas e da área ambiental, além de promover minicursos”, acrescentou Godinho.

O presidente lembrou que, com o início do isolamento social, a Ecoalize acabou sendo afetada, já que, durante os primeiros seis meses do ano de 2020, o fluxo de projetos contratados pela empresa júnior foi nulo. O grupo ficou até

“A equipe conseguiu se adaptar à pandemia. Em 2021, a Ecoalize conseguiu fechar quatro projetos, logo no começo do ano”

o mês de agosto do ano passado sem fechar novos projetos e, no segundo semestre, foram fechados apenas seis ordens de serviço. Porém, durante o ano de 2021, o panorama começou a melhorar. A equipe conseguiu se adaptar à pandemia, ultrapassando as limitações que também abateram os recorrentes, como o isolamento social. Com isso, a Ecoalize conseguiu fechar quatro projetos, logo no começo do ano.

O atendimento da Ecoalize pode ser feito por meio das redes sociais Instagram (@ecoalizuem), Facebook (@ecoalize) e LinkedIn (<https://www.linkedin.com/in/ecoalize-consultoria-ambiental-j%C3%BAnior>).

EMPEA ATUA NA ÁREA DE ALIMENTOS

A EJ organiza, elabora e desenvolve projetos para empresas de pequeno, médio e grande porte

Rafael Assunção



A Empea Consultoria é uma empresa de consultoria empresarial composta por estudantes do curso de Engenharia de Alimentos, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que presta serviços e desenvolve projetos para empresas da área.

A EJ foi fundada em 2008, sob a presidência de Gustavo Henrique Marques. O estudante “correu atrás” dos primeiros móveis para a sede, quando a empresa contava com poucos membros e todos se ajudavam nas diretorias, realizando um pouco de cada função. Existiam apenas quatro setores.

Atualmente, a empresa está dividida entre seis diretorias: comercial, comunicação, gestão de pessoas, projetos, jurídico financeiro e presidência. Cada uma possui um diretor e, ao menos, um assessor.

A Empea Consultoria elabora e desenvolve projetos para empresas de pequeno, médio e grande porte na área de alimentos, na intenção de solucionar os problemas enfrentados pelos clientes. A EJ já trabalhou com inúmeras organizações do ramo alimentício, entre elas: Cocamar, Lowçucar, Donato Salgados, Milk Churros, Pizzaria Artesanal, Dona Salsa e Brownie do Tex.

Em 2020, um restaurante local, especializado na entrega de marmitas, foi advertido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sobre a necessidade de algumas regularizações. Então, o proprietário do restaurante entrou em contato com a Empea, para viabilizar a continuação do seu

serviço de entrega de marmitas, entre outras produções que realiza em seu estabelecimento. Foram fechados projetos de Boas Práticas de Fabricação (BPF), Procedimento Operacional Padrão (POP) e layout, e a prestação de serviço foi retomada dentro das especificações da Vigilância Sanitária.

“É importante ressaltar a necessidade destes projetos em um ambiente como um restaurante, onde é preciso seguir certas especificações e padrões, além de boas práticas para a fabricação de um produto seguro e excelente para seus colaboradores e clientes”, explicou a presidente Ariane Fogatti.

Individualização – Os serviços são prestados de forma individualizada para cada cliente, ofertando soluções ou adequações para quem já está no mercado. “Vale ressaltar que, todos os serviços executados, impactam, pelo menos, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, contribuindo com um mundo melhor”, acrescentou Ariane Fogatti.

Nos treze anos de atuação, a Empea realizou 200 projetos. Destes, 25 foram executados durante a pandemia, até o mês de junho de 2021.

A qualidade desta prestação de serviços pode ser avaliada pelos quatro reconhecimentos recebidos pela EJ: Prêmio FEJEPAR Paraná Júnior 2011 – Melhor Projeto Externo; Prêmio

Fejepar Paraná Júnior 2012 - Melhor Projeto Modelo de Gestão; Prêmio Fejesc 2014 – Melhor Projeto Externo; e Prêmio Fejesc 2014 – Melhor Case do evento.

Para a professora de Engenharia Química e coordenadora da Empea, Andresa Feihrmann, a

participação na empresa júnior “é uma possibilidade dos alunos vivenciarem o primeiro contato com a área de alimentos e, com isso, comecem a vivenciar a importância de um engenheiro de alimentos em uma empresa. Em sua maioria, os estudantes que participam da empresa,

estão buscando desenvolver suas habilidades e adquirir competências para o trabalho futuro”.

Luisa Uda, que participou da EJ quando estudante e, hoje, atua como analista de informações, na PepsiCo do Brasil, “em minha jornada na Empea, pude expandir meus horizontes além dos cálculos aprendidos em sala de aula, criar estratégias de negócio, entrar em contato com o mercado de trabalho, por meio das negociações com os clientes, além de construir a inteligência emocional necessária para enfrentar problemas que, muitas vezes, não conseguimos resolver de imediato”.

A Empea Consultoria pode ser contatada por meio do WhatsApp: (44) 3011-4244, por e-mail contato@empeaconsultoria.com.br e por meio do website <https://empeaconsultoria.com.br/>.

“Os serviços executados pela Empea impactam pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, contribuindo com um mundo melhor”

EMPEC: SERVIÇOS COMPLETOS E DESBUROCRATIZADOS



EJ reúne estudantes de Engenharia Civil e Arquitetura

Milena Massako Ito



Em 2009, Thiago Ortiz, na época estudante do curso de Engenharia Civil, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), queria fazer algo além da graduação. Isso somado à insatisfação de outros cursos de engenharia já possuírem uma empresa júnior, o levou a reunir alguns estudantes e fundarem a Empresa Júnior de Engenharia Civil e Arquitetura & Urbanismo (Empec).

Alguns anos depois, a EJ entrou na Federação das Empresas Júniores do Estado do Paraná (Fejepar) e no Movimento Empresa Júnior (MEJ), onde está até hoje. Foi só em 2014, que o curso de Arquitetura e Urbanismo foi acrescentado ao escopo da empresa, garantindo uma visão mais diferenciada, tanto nos projetos como na convivência entre os membros da organização.

Os serviços oferecidos pela Empec são: regularização de imóveis, projeto arquitetônico, de interiores, elétrico e hidrossanitário, captação de água pluvial, certificado de conclusão de edificação, desdobro/desmembramento, consultoria de interiores e treinamento de regularização. Para realizar todas essas funções, a equipe se divide em um organograma convencional, sendo composta pelas diretorias de gestão de pessoas, de marketing, de negócios, de projetos e executiva.



Para realizar todas essas funções, a equipe se divide em um organograma convencional, sendo composta pelas diretorias de gestão de pessoas, de marketing, de negócios, de projetos e executiva.

Além da oportunidade de colocarem em prática o que estudaram na sala de aula, dentro da Empec, os alunos aprendem a trabalhar em equipe, tomar decisões estratégicas, pensar em planos de ações e estruturas, e ter comprometimento. Mas não são só os alunos que saem ganhando com a experiência adquirida.

Empenho – Heloisa Santos, diretora presidente da Empec, conta como os clientes que utilizam os serviços da EJ também são beneficiados. “Nos preocupamos muito com a entrega completa e desburocratizada. O cliente só precisa ir à prefeitura em casos extremos, já que vamos atrás de

toda a papelada para ele. Outro ponto é que usamos um método de avaliação chamado NPS, o mais moderno e eficaz, com o intuito de coletar o que o cliente está achando do projeto”, explica a presidente.

Gabriela Miyazima, ex-diretora presidente da Empec, conta que participar da EJ foi um diferencial tanto na vida profissional quanto pessoal. “A minha vivência na EJ e no MEJ me fez impulsionar algumas características minhas, como meu lado questionador, analítico e curioso, além de me instigar a estudar mais, am-

pliando e aprofundando meus conhecimentos. No quesito pessoal, desenvolvi minha comunicação, postura empreendedora e inteligência emocional. Participar da Empec também me deu mais confiança para entrar no mercado de trabalho. Ter uma visão de como uma empresa funciona e um entendimento básico de como o mercado opera”, complementa a estudante de Engenharia Civil.

A Empec possui dois professores orientadores: Romel Dias Vanderlei, coordenador do projeto de extensão; e Marisa Fujiko Nagano, responsável técnica. Para a professora, as EJ desempenham um papel importante na

formação dos alunos.

“Normalmente os estudantes das áreas técnicas não possuem oportunidades de ter contato com o mercado fora da instituição, que é o mundo real que ele terá que enfrentar após a formatura, no qual terá que adquirir habilidades de como lidar com os clientes, despertar o senso de empreendedorismo, de como conviver em grupo e no ambiente de trabalho. As EJ proporcionam essa experiência”, explica Nagano.

Para entrar em contato com a EMPEC, ou saber mais sobre a mesma, o link é: <https://linktr.ee/empresaempec>.

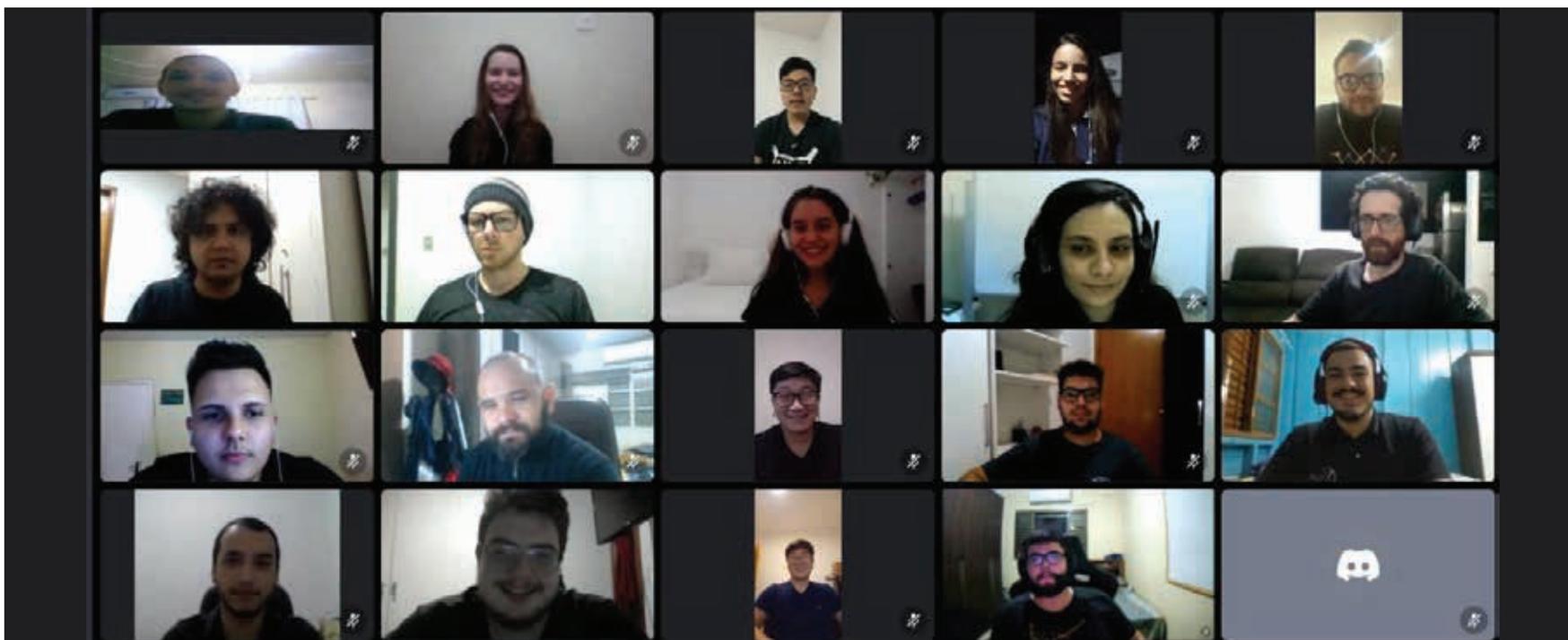
“No ano de 2020, a Empec executou 49 projetos no total; em 2021, até o momento, foram 21”

ESTATS: EXPERIÊNCIA EMPRESARIAL E PROFISSIONAL EM ESTATÍSTICA



Foco é abrir portas para vivências no mercado

Thamires Saito



A Estats, empresa júnior do curso de Estatística, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), surgiu em 2013, com o objetivo não apenas de atender à comunidade, mas também colaborar para a experiência profissional dos membros, que são alunos do primeiro ao quinto ano de graduação.

Sua criação se deve à necessidade que os graduandos do curso sentiram ao perceberem que não possuíam experiência no mercado de trabalho. Suprindo essa necessidade, a EJ proporciona aos acadêmicos participantes uma vivência profissional, permitindo que eles coloquem em prática o que aprendem em teoria.

Para o professor orientador da agência, Brian Alvarez Ribeiro de Melo, “a EJ permite aos alunos aplicarem conhecimentos teóricos na solução de problemas reais, tais como os que eles encontrarão no mercado de trabalho. Dessa maneira, a formação dos alunos é mais abrangente”.

Além disso, o surgimento da empresa também auxilia o ingresso dos participantes no mercado. “Com certeza facilitou ao abrir portas para as primeiras experiências profissionais, por se tratar de um fator diferencial em relação aos outros candidatos”, conta Arthur Cesar de Moura Rocha, que fez parte da equipe da Estats, de 2016 até 2018, e hoje, atua como cientista de dados da WEBmotors.

Currículo – De acordo com o atual presidente da agência, Vitor José Landi Silvério, muitas empresas têm buscado por pessoas que possuem em seu currículo a participação em uma agência júnior. Segundo o graduando, a empresa júnior também é importante para a comunidade porque, além de suprir a falta de empresas de consultoria em Maringá e auxiliar a formação dos acadêmicos, a EJ possui um preço mais acessível do que grandes empresas de estatística.

“Apesar das restrições da pandemia, em 2020, a Estats atendeu cinco clientes; e, este ano (2021), já foram fechados três contratos”

Com o objetivo de realizar pesquisas em geral, a agência possui sete serviços em sua carta, sendo eles: Planejamento e Análise de Experimentos; Análise de Bancos de Dados; Curso em Ambiente Estatístico R; Consultoria Acadêmica;

Pesquisa de Satisfação; Pesquisa de Mercado e Plano Amostral.

Assim que o serviço é contratado, os alunos formam uma equipe composta por um gerente e assessores que possuem diferentes funções.

Segundo Silvério, em 2020, foram atendidos cinco clientes e, este ano, (2021), já foram três.

Dessa forma, a Estats colabora não só para a formação empresarial e profissional dos alunos ao habituar os membros no formato do mercado de trabalho, mas também promove um estreitamento na relação entre a comunidade e a universidade.

Para contratar os serviços da Estats acesse o [e-mail](#) e o [instagram](#) da empresa.

INOVATECH VIABILIZA O ACESSO A PROJETOS DAS ENGENHARIAS MECÂNICA E ELÉTRICA

A empresa júnior já é considerada a maior da área no estado do Paraná

Thamires Saito



A Inovatech, agência júnior dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi fundada no dia 14 de abril de 2007 e, hoje, já é considerada a maior empresa júnior da área, no Paraná.

Inicialmente, a EJ contava somente com alunos do curso de Engenharia Mecânica. Mas, a partir de 2011, com o surgimento do curso de Engenharia Elétrica, na UEM, a agência passou a integrar as duas graduações, visto que muitos projetos necessitavam da análise de ambas.

A criação da empresa júnior se deu pela necessidade de os acadêmicos colocarem em prática o que aprendem em teoria, além de facilitar um contato maior deles com o mercado de trabalho. “A Inovatech é muito importante na formação profissional devido à exposição dos membros para o mercado de trabalho, pois temos mais contato de como um projeto de engenharia é realizado em empresas tradicionais”, conta Lucas Kawakami, atual presidente da EJ.

Para ele, além de auxiliar no desenvolvimento profissional dos participantes, a

agência também possui um papel fundamental na comunidade. Como a empresa júnior não possui fins lucrativos, o acesso a projetos de engenharias Mecânica e Elétrica por parte da comunidade ocorre por um preço mais acessível e com qualidade, viabilizando benefícios para mais empresas e pessoas físicas que possuem o desejo de tirar seus projetos do papel. Segundo levantamento realizado pela EJ, durante o período de 2020 e 2021, foram atendidos 32 clientes, demonstrando o impacto que a empresa possui na comunidade.

Extensão - De acordo com o presidente da agência, a Inovatech chegou a realizar um



Simulador de Capotamento para a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) de Maringá e outras prefeituras do Paraná. O projeto é ex-

“Durante o período de 2020 e 2021, foram atendidos 32 clientes, demonstrando o impacto que a empresa possui na comunidade”

posto em diversos eventos pela Semob, demonstrando o valor da ação de extensão, já que colabora com a conscientização da população no trânsito, porque mostra a importância do uso do cinto de segurança.

Atualmente, a agência é formada por 27 membros, sendo 14 de Engenharia Mecânica e 13 de Engenharia Elétrica. A divisão dos participantes ocorre nas diretorias: Comercial, Marketing, Recursos Humanos, Projetos e Vice-Presidência.

A Inovatech possui em sua carta sete serviços: Análise Térmica; Desenho Técnico Mecânico; Dimensionamento Mecânico; Instalações Elétricas; Normas Regulamentadoras; Painel Solar Fotovoltaico; e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA).

Para saber mais e contratar os serviços da Inovatech acesse [Instagram](#), [site](#), [e-mail](#) ou ligue para o telefone fixo (44) 3011-3852; ou, ainda, para o celular (14) 99868-0604.

PERIÓDYCA PRESTA SERVIÇOS DE ANÁLISES QUÍMICAS E CONSULTORIA EMPRESARIAL

EJ foca na formação empreendedora e crítica dos alunos

Maria Eduarda Oliveira



Criada em 12 de dezembro de 2015, a Periódycas é uma iniciativa realizada pelos acadêmicos do curso de Química, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com o intuito de trazer novas perspectivas do mercado de trabalho e mais aprendizado sobre suas áreas de atuação. Posteriormente, em 2017, houve a integração dos alunos do curso de Bioquímica à empresa.

A equipe é formada por 29 estudantes, que se dividem em quatro diretorias: Presidência, Marketing e Vendas, Operações, e Projetos e Qualidade. O atual diretor presidente da EJ é o graduando em Química, Vinícius Sampaio Morandin.

No total, a Periódycas oferece 14 serviços que se voltam para as análises químicas e para a prestação de consultoria empresarial. Os serviços são os seguintes: análise centesimal, análise de corrosão, análise gravimétrica, análise físico-química, análise de flavonóides, análise de teor de açúcar, análise de teor alcoólico, catalogação de produtos químicos, consultoria em biossegurança, mapeamento de risco, manual de Boas Práticas de Fabricação (BPF), Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos



(FISPQ), Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e Procedimento Operacional Padrão (POP).

Cuidado – De 2020 até o presente momento, a Periódycas já realizou nove projetos. Os integrantes lembram um desses serviços, o de um cliente que tinha uma cachaça muito antiga em sua casa, que era produzida de forma artesanal por seus familiares. Ele procurou a equipe para se informar melhor sobre a qualidade da bebida e se poderia consumi-la ou não, visto que alguns parentes foram diagnosticados com câncer no esôfago após a ingestão da cachaça.

“Analisamos todo o material encontrado e as informações dadas pelo cliente sobre a condição da amostra e das consequências da ingestão dela. Contabilizando todos os dados, encontramos alguns possíveis contaminantes e, dessa maneira, concluímos que a bebida deveria ser considerada inapropriada para o consumo, porque poderia trazer diferentes danos para a saúde”, comenta o presidente Morandin.

A assessora de Marketing e Vendas da Periódycas, Ariane Koga, conta que a experiência de

fazer parte de uma empresa júnior auxilia muito no desenvolvimento dos membros, profissional e pessoalmente.

“Nós passamos a ter uma visão mais empreendedora e crítica. A EJ demonstra que é possível empreender mesmo sendo jovem, por estar dentro de um movimento com responsabilidades similares às de grandes empresas e isso faz com que os integrantes aprendam a lidar com o mercado de trabalho e com a sociedade”, acrescenta Ariane.

“Ao ingressar na empresa júnior, a experiência do processo seletivo me deu base e confiança para futuros processos e entrevistas em grandes empresas. Trabalhar em setores diferentes da minha área de formação foi um desafio que me fez aprender muito mais do que imaginava em uma EJ. Fazer parte da Periódycas me deu segurança para ingressar no mercado de trabalho”, relata a ex-diretora de Marketing da Periódycas e egressa do curso de Bioquímica, Vanessa Zart.

O contato com a Periódycas pode ser feito pelo telefone (44) 99981-5600 ou via e-mail periodycasempresajunior@gmail.com. A empresa também está presente no [Facebook](#) e no [Instagram](#) com a publicação de diversos posts informativos sobre seus serviços e o universo da Química.

“De 2020 até o presente momento, a Periódycas já realizou nove projetos”

HUMANIZAÇÃO É O FOCO DA PSIQUE

Equipe tem como clientes principais micro e pequenas empresas

Ana Paula Machado Velho



A Psique Consultoria surgiu em 2010. O objetivo da empresa júnior (EJ) é oferecer serviços na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho. A ideia é incentivar a humanização das relações em ambientes empresariais e desenvolver os estudantes que integram a EJ, além de oferecer serviços de qualidade para os clientes que atende.

Os menu oferecido pela Psique tem como foco a área de gestão de pessoas. Na lista estão: descrição e análise de cargos; diagnóstico organizacional; treinamento de gestão de tempo; recrutamento e seleção; treinamento de oratória; treinamento de feedback e comunicação não violenta; orientação profissional; e treinamento de liderança.

A Psique é coordenada pelos professores da UEM, Guilherme Elias da Silva; Lucas Martins Soldera e Fábio José Orsini Lopes. A equipe, atualmente, é formada por seis pessoas. O último case de sucesso presencial da Psiquê é de 2019. Foi um treinamento de oratória para a Continuum Júnior, EJ de Coronel Fabriciano, em Minas Gerais.

“Depois disso, todos os atendimentos passaram a ser on-line. Entre 2020 e esse ano, foram três clientes. A pandemia afetou bastante nossa agenda, porque nosso foco são micro e pequenas empresas”, explicou a presidente Beatriz Sanches.

Para a estudante, apesar de a graduação ter atividades de estágio que já conseguem garantir o contato do acadêmico com a prática profissional, as ações que os graduandos da empresa júnior executam são muito diferentes das que eles têm oportunidade de vivenciar em sala de aula. “Aqueles que passam pelas EJ sentem bem a diferença na formação. Ganham um nova visão de mundo e sobre eles mesmo, sobre o que ele é, do que é capaz ou não de realizar”, acrescenta a presidente.

Experiência – Segundo Mariana Rigolin Crozatti, que participou da Psique entre 2019 e 2020, a experiência foi um sucesso. A psicóloga disse que entendeu como se organizar e pensar nos problemas e nas soluções internas da EJ, como gerente de projetos, mas, no ano seguinte, em 2020, atuou como diretora de desenvolvimento humano organizacional, área responsável pela gestão de pessoas, o que permitiu a ela experiências diferentes.

Fora isso, de acordo com Mariana, a pandemia forçou a equipe a repensar toda a atuação para a prática remota, o que fez todo o grupo crescer muito.

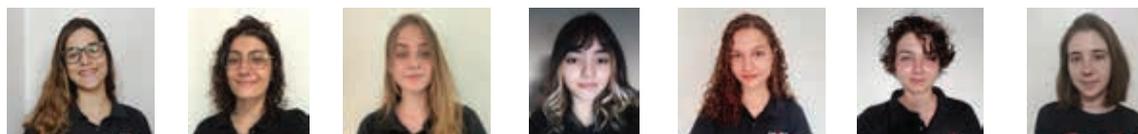
“Tudo isso contribuiu para que eu, hoje, esteja empregada. Nem peguei o diploma e já consegui encontrar um trabalho. Acredito que a experiência que eu tive na empresa júnior fez muita diferença no meu currículo. Saí da graduação já com um emprego. O conselho que eu dou para quem tem a chance de atuar numa EJ é para não perder a chance. É uma experiência

“A pandemia forçou a equipe da Psique repensar toda a atuação para a prática remota, o que fez todo o grupo crescer muito”

muito bacana e que faz muita diferença na sua formação tanto profissional quanto pessoal. Mesmo que não seja a área que você queira atuar quando sair da faculdade, existem aprendizados que a pessoa leva para todas as áreas da

sua vida e, também, faz amizades duradouras. Já para quem já está na empresa júnior meu conselho é se desafiar sempre, buscar o apoio das pessoas que estão lá, que podem te ajudar a enfrentar as coisas que parecem muito difíceis e que dão medo, que parecem impossíveis de serem feitas por você. Você tá ali para isso, para aprender, para errar, mas também para acertar e para aprender com seus erros e acertos, tendo o apoio das pessoas que estão ao seu redor”, aconselha Mariana.

A sede da Psique fica no campus da UEM, em Maringá, Bloco-10, sala 3. O contato com a EJ é feito pelo Instagram: @psiqueej, ou email: contato@psiqueej.com.br. O telefone é o 44 3011-5199.



TÁTICA INCENTIVA O EMPREENDEDORISMO ENTRE OS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

EJ tem cerca de dez membros e presta serviços à comunidade externa

Valéria Quaglio da Silva



No final do ano de 2015, como uma forma de aproximar os estudantes da vivência prática de um economista, estimular o empreendedorismo e aplicar aquilo que era visto na teoria, foi criada a empresa júnior do curso de Ciências Econômicas, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O nome que recebeu foi Tática Consultoria.

Com a ideia de atender um público que busca por serviços ligados à área econômica, a empresa conta, hoje, com dez membros que buscam experimentar a vida empresarial ainda dentro da Universidade.

“A Tática Consultoria é importante na medida em que propicia uma vivência prática da economia a seus membros por meio da execução e venda de projetos, ao mesmo tempo que os faz exercitar capacidades de comunicação, liderança, organização e trabalho em equipe. Ademais, os alunos-membros aprendem a gerir de forma autônoma a vida de uma empresa, lidando com todos os seus processos”, explicou o presidente da Tática, Othon Hilton Alves.

Coordenada pela professora Carlândia Brito Santos Fernandes, a empresa Júnior proporciona aos acadêmicos de economia novas formas de conhecimento, além de propiciar o

desenvolvimento de diversas habilidades que são fundamentais para o crescimento profissional e pessoal de cada indivíduo.

“Os conhecimentos gerados dentro da EJ fazem com que os membros apresentem currículos mais completos que, mais pra frente, podem gerar muitas oportunidades no mercado de trabalho”, destaca a professora.

“A experiência na empresa me deu coragem para tentar coisas novas que possam impactar a vida das pessoas e me trouxe um perfil mais analítico e de liderança. Hoje, vejo que essas competências desenvolvidas são justamente o que as empresas demandam de seus colaboradores e foi o que me possibilitou conquistar uma oportunidade nesse mercado e desenvolver trabalhos que superam as expectativas”, contou Matheus Felipe Ziermann Vieira, ex-membro da Tática.

Serviços – Atualmente, a EJ conta com três serviços em sua carta: Análise e estruturação financeira; Pesquisa de mercado; e Viabilidade Econômica e Financeira de Projetos.

Nos anos de 2020 e 2021, foram realizados três projetos bem sucedidos, que foram de extrema importância para a adaptação dos membros ao

período da pandemia, fazendo com que fossem necessárias novas formas de atendimento.

A equipe faz questão de frisar que os serviços prestados pela Tática beneficiam tanto a comunidade interna da Universidade, quanto a externa. Para os clientes, os benefícios de contratar a empresa júnior são diversos, já que são entregues projetos de alta qualidade por um valor abaixo do mercado, além de permitir a aproximação entre acadêmicos e suas áreas de atuação.

“O aluno que atua na Tática coloca em prática o que aprende em sala de aula. Além disso, através da participação na empresa, passa a ter contato direto com a comunidade externa, o que contribui para ampliar as relações entre esta e a Universidade. Certamente, a empresa júnior é muito importante para a formação do profissional de Ciências Econômicas, porque, o

graduando que tem essa experiência terá a vantagem de levar para o mercado de trabalho uma bagagem mais completa”, contou a professora coordenadora da empresa.

Para contatar os serviços e conhecer mais sobre a Tática Consultoria, basta acessar seu [Instagram](#), [Facebook](#) ou [LinkedIn](#).

“A EJ oferece três serviços: Análise e estruturação financeira; Pesquisa de mercado; e Viabilidade Econômica e Financeira de Projetos”

ACADÊMICOS DE FARMÁCIA ATUAM NA TEÓFILOS ASSESSORIA E CONSULTORIA

Empresa júnior da UEM foi a primeira da área fundada no Sul do país

Valéria Quaglio da Silva



A empresa júnior do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi fundada em 22 de março de 2005 e denominada de Teófilos Assessoria e Consultoria Farmacêutica. A nomenclatura da empresa é uma homenagem ao farmacêutico Rodolfo Teófilo que, além de se preocupar com as classes pobres do Ceará, no século XVIII, também realizou esforços em conscientizar essas populações sobre serem vacinadas.

A criação da EJ ocorreu devido à iniciativa de estudantes da graduação que faziam parte do Programa de Educação Tutorial (PET) e decidiram trazer mais oportunidades de projetos de extensão para o curso.

Por ser a primeira empresa júnior de Farmácia fundada no Sul do país, exerce grande importância na formação profissional, proporcionando ao acadêmico uma vivência empresarial ainda dentro da Universidade e fazendo com que aprendam na prática os conteúdos estudados em sala de aula. Além disso, abre muitas portas para os graduandos após a formação, já que o conhecimento adquirido acrescenta muito no crescimento profissional e pessoal do indivíduo.

“Nos anos de 2020 e 2021, A EJ realizou 17 atendimentos bem sucedidos, que foram essenciais para o aprendizado e adaptação de toda a equipe no período da pandemia da Covid-19”

“Com a EJ desenvolvi habilidades como a liderança, inteligência emocional, trabalho em equipe e decisões estratégicas. Isso fez toda a diferença no meu currículo e auxiliou no meu crescimento na carreira”, contou Janine Pinheiro Marques, presidente da Teófilos na gestão de 2018, que, neste momento, atua como especialista na identificação de Centros de Pesquisa dos Estados Unidos e Canadá.

Coordenada pelo Professor Marcos Antônio Costa, a EJ tem o objetivo de prestar serviços e desenvolver projetos para empresas e para a sociedade em geral. Hoje, conta com oito serviços em sua carta: Fidelização e Atendimento ao Cliente; Formulação de Cosméticos; Gerenciamento de Mídias Digitais; Marketing Visual e 5S; Rotulagem Nutricional de Alimentos; Rotulagem de Cosméticos; Pesquisa de Mercado e POP.

Resiliência – “Nos anos de 2020 e 2021, realizamos 17 atendimentos bem sucedidos, que foram essenciais para o aprendizado e adaptação de toda a equipe ao período da pandemia da Covid-19”,

contou Laina Miho Takaqui, diretora de Comunicação da Teófilos.

Esse número demonstra a importância da Consultoria Júnior para a comunidade, uma vez que, por se tratarem de organizações sem fins lucrativos, as empresas juniores, geralmente, apresentam ideias inovadoras com um preço abaixo do mercado.

“Nossos serviços auxiliam o cliente a estar regularizado perante às normas e regulamentações vigentes, de acordo com a Anvisa, além de fornecer o impulsionamento de seu negócio, proporcionando saúde para a sociedade e promovendo o empreendedorismo”, explicou Laina.

Com isso, além de promover o incentivo ao empreendedorismo e ao crescimento profissional dos graduandos, a empresa júnior também instrui os membros a exercerem a profissão escolhida com êxito e fornece aprendizados sobre trabalho em equipe, dedicação, compromisso e inovação.

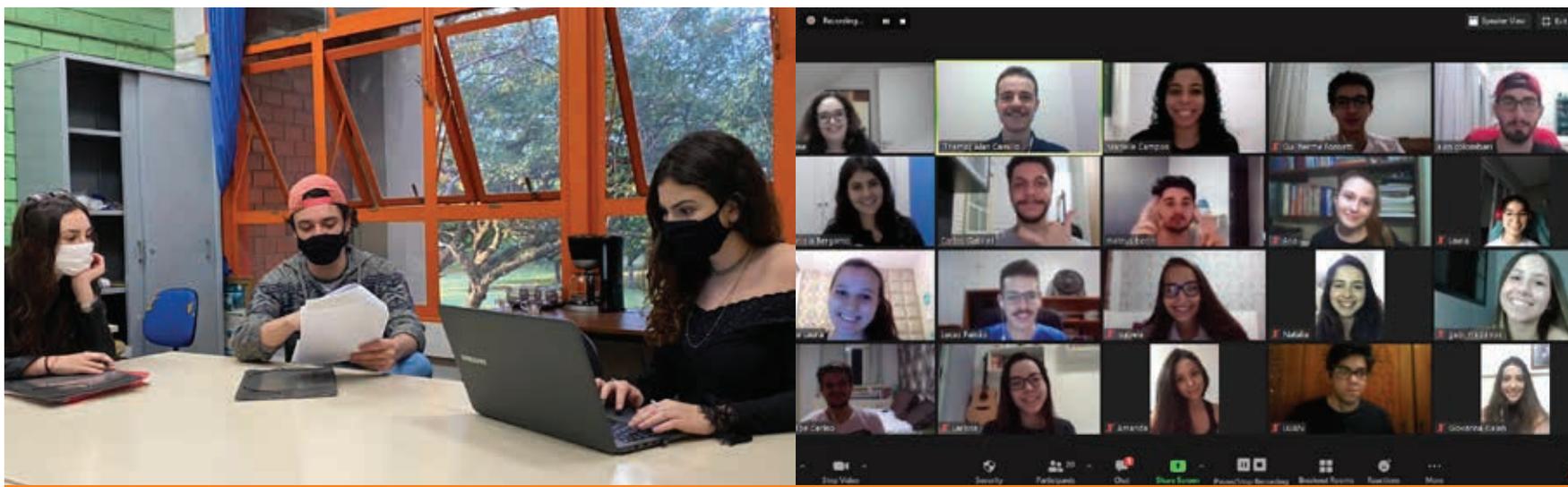
Para contatar os serviços e conhecer um pouco mais sobre a Teófilos Assessoria e Consultoria Farmacêutica basta acessar seu [Site](#), [Instagram](#), [Facebook](#) ou [LinkedIn](#).



THEMIS PROPÕE SOLUÇÕES JURÍDICAS

EJ vai além da profissionalização, contribuindo com o crescimento de membros da equipe como cidadãos

Lorena Moura



A universidade, à primeira vista, pode parecer um ambiente onde prevalece a pesquisa acadêmica, a escrita, a leitura incansável e um pensamento puramente intelectual. Porém, cada vez mais, esse ambiente vem sendo tomado por atividades práticas, de extensão e de profissionalização, como, por exemplo, as atléticas, centros acadêmicos e as empresas juniores.

De acordo com os membros da Themis - Soluções Jurídicas, a empresa júnior do curso de Direito, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), a organização foi fundada com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento pessoal dos alunos, através de situações práticas e que os prepare para a vida profissional.

A Themis foi criada no ano de 2017, como um projeto de extensão, por uma iniciativa conjunta do professor coordenador e alguns dos seus alunos. A empresa surgiu em meio à vontade de fornecer aos estudantes de Direito da UEM a oportunidade de ter contato com o mercado de trabalho desde o início da graduação, aplicando conhecimentos obtidos

na sala de aula em situações concretas, e, ao mesmo tempo, gerindo uma empresa que demanda planejamento, organização, constância e dedicação.

Sucesso – Matheus Vitorino, aluno do curso de Direito, um dos membros fundadores da EJ e ex-vice presidente da Themis, ressalta que a empresa teve um impacto para muito além do profissional em sua vida, o ajudou a crescer como indivíduo também.

“Ao participar de alguns eventos com minha equipe e conhecer um pouco mais de toda a rede, pude entender e aprender muitas lições valiosas, que os livros não ensinam com tamanha elegância! Pude aprender a importância de cada pessoa na composição de um time, a necessidade de uma liderança exemplar para o bom funcionamento do todo, a ter consciência sobre as dificuldades técnicas das pessoas próximas e o tamanho do impacto que jovens unidos com propósitos podem causar”, comemora Vitorino.

A empresa júnior de Direito oferece atendimento a pessoas físicas, centros-acadê-

micos, empresas juniores e ao mercado sênior, bem como atléticas universitárias. Os serviços oferecidos pela empresa são os seguintes: Assessoria Jurídica; Revisão e Elaboração de Contratos de diversas naturezas; Condução de Programas de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados; Elaboração e revisão de Estatutos Sociais e Regimentos Internos, além de outros documentos relacionados ao bom funcionamento de empresas e associações; Registro de Marca; Auxílio na regularização de gestões em Centros Acadêmicos, Atléticas, Empresas Juniores e outras associações; e Cobranças Extrajudiciais.

Entre 2020 e 2021, mais de 27 clientes foram atendidos pelos 15 membros que, atualmente, compõem a equipe da Themis. Desde de o ano passado a EJ tem avaliação máxima (10), no *Net Promoter Score* (NPS), um índice que mede a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados pelas empresas.

Para contratar os serviços da empresa, basta entrar em contato pelos seguintes canais:

Instagram: [@themis.sj](https://www.instagram.com/themis.sj)

Site: <https://themissj.com.br/>

Telefone comercial: (044) 99742-0878

“Empresa tem avaliação máxima no Net Promoter Score (NPS), índice de satisfação dos clientes”

ZOO JR. MOSTRA OS BASTIDORES DO MERCADO DE TRABALHO

A ideia é atender às necessidades do setor agropecuário regional

Ana Paula Machado Velho



A Zootecnia Consultoria Júnior é uma empresa que tem por objetivo desenvolver o potencial dos seus membros, por meio da aplicação do conhecimento adquirido na Universidade, a fim de atender às necessidades do setor agropecuário regional. A EJ surgiu em 1994, fruto de um movimento de alunos da graduação de zootecnia, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Atualmente, é constituída por estudantes da graduação com o auxílio de professores.

A equipe presta serviços em projetos agropecuários, assistência técnica, contribuindo com o conhecimento e promovendo capacitações, treinamentos e organizando eventos.

Segundo o diretor presidente da EJ, Fabrício Vieira dos Santos, a Zootecnia Consultoria Júnior proporciona ao acadêmico a chance de construir as habilidades profissionais requisitadas pelo exigente mercado de trabalho atual.

“Na Zoo Jr., o graduando tem a oportunidade de aplicar de maneira real e efetiva os conhecimentos técnicos adquiridos em sala de aula, bem como conviver com a realidade cotidiana de uma empresa, aprendendo a lidar com hierarquia, liderança, responsabilidade e comprometimento com

o trabalho dentre outras inúmeras habilidades humanas”, esclarece Santos.

Equipe – A Zoo Jr. não possuiu fins econômicos, sendo assim, seus membros não recebem remuneração pelos trabalhos realizados. Atualmente, conta com 24 colaboradores. A equipe é composta por: Aline Rezende, Beatriz Nery, Claudiani Peçanha, Daniel Tokawa, Felipe Soares, Gabriel Oliveira, Gabriela Keyla, Gabriele Bartizke, Giovana Penha, Isabela Sarro, Karen Medeiros, Letícia Aparecida, Leonardo Andrade, Luis Guaita, Luana Frotté, Lucas Momi, Maria Eduarda, Matheus Santos, Natália Selan, Polyana Batista, Sabrina Cruz, Sérgio Costa, Vitória Theresa e Wesley Rogério. Os membros se dividem nas seguintes diretorias:

presidência, marketing, técnica, financeira, recursos humanos e administrativa.

O grupo vem trabalhando em dois projetos: Peixe boi, realizado no município de Santa Mônica, no Paraná, voltado à bovinocultura de corte; e o Projeto Poeirão, que ocorre em Roncador,

também aqui no Estado, mas com foco em atividades de caprinocultura de corte.

Segundo o estudante Luís Guaita, que entrou na EJ em 2019, a experiência que ele adquiriu neste período é muito importante.

“Essa vivência me mostra os bastidores do mercado de trabalho, desde a parte burocrática, legal, prática até as dificuldades que são enfrentadas por uma empresa sênior. Participei de projetos de análises bromatológicas, formulação de rações, divulgação de eventos, consultorias para propriedades e análises de solo. Isso me deu uma visão bem diversificada do nosso campo

de ação. Hoje, tenho segurança para participar ativamente como consultor. O meu conselho é que, quem puder, aproveite a oportunidade de participar da empresa júnior. Mas não só passe pela empresa, e sim, viva o que ela pode oferecer”, aconselha Guaita.

O contato com a Zoo Jr. pode ser feito por meio das páginas no [Facebook](#) e no [Instagram](#), onde os clientes podem encontrar o link para o site da

EJ. Lá ainda é possível entrar em contato com a empresa pelo WhatsApp.

“Na Zoo jr., o graduando tem a oportunidade de aplicar de maneira real e efetiva os conhecimentos técnicos adquiridos em sala de aula”



CAJ PROPORCIONA AOS ALUNOS EXPERIÊNCIA NO AGRONEGÓCIO



Empresa representa o curso de Agronomia da UEM, em Umuarama

Karoline Yasmin Cera da Silva



A Consultoria Agropecuária Júnior (CAJ) é uma empresa júnior fundada, em 12 de agosto de 2014, por um grupo de alunos do curso de Agronomia, do Campus Regional de Umuarama, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A organização foi criada com o intuito de oferecer à comunidade serviços de qualidade na área de assistência rural, auxiliando na capacitação e desenvolvimento econômico dos empreendimentos, em paralelo à promoção do espírito empreendedor dos acadêmicos, contando com o apoio da UEM e de diversos professores.

Apoiando os estudantes durante seu período da graduação, a CAJ fornece experiências para a conquista de informações práticas, que, muitas vezes, não são vistas só com a teoria, apresentada em sala de aula. Além disso, a EJ procura efetivar não só o processo de aprendizagem, mas, também, contribui com o desenvolvimento da comunicação, porque oportuniza a interação dos acadêmicos com os produtores, outras empresas e professores, fazendo com que o graduando crie e fortaleça uma rede de contato mais ampla.

A empresa júnior ainda auxilia em uma melhor colocação no mercado de trabalho, devido às experiências adquiridas durante a imersão nas ações da organização, o que também cria a possibilidade de colocar em prática a liderança, fazendo

com que a bagagem profissional seja muito maior e adicionando ainda informação no desenvolvimento profissional do aluno.

Lucas Turquino Gomes, ex membro da CAJ, aliás, um dos ex presidentes e membro fundador da empresa júnior, diz que a experiência na organização o ensinou a trabalhar.

“Hoje, eu trabalho na parte de assessoria e consultoria técnica no campo. Praticamente 100% do que eu fiz durante minha atuação na empresa júnior. Ela me proporcionou uma bagagem mesmo antes de eu sair da universidade, não só técnica. Ganhei confiança para conversar com clientes, mesmo na época da faculdade, mas também, consegui desenvolver a capacidade de me comunicar internamente. Aprimorei minha ação em grupo. Hoje, trabalho em uma cooperativa onde decidimos tudo em grupo. O jeito interno de trabalhar é praticamente o mesmo da EJ. É claro, que há diferenças em certas situações devido à área que você está trabalhando, mas o meu treinamento, a metodologia ou o meu jeito de trabalhar eu construí na empresa júnior”, confessa o agrônomo.

Serviços - A CAJ oferece os seguintes serviços: consultoria profissional; assistência de qualidade ao produtor em diversas áreas de cultivo, desde o processo de levantamento e

diagnóstico, até o planejamento e a execução do projeto; realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Imposto Territorial Rural (ITR) para que a propriedade fique dentro das normas exigidas pelos órgãos oficiais; desenvolve projetos agropecuários como estufas, hortas verticais ou suspensas, terreiros suspensos, hidroponia, manejo de pastagens, manejo de formigas e pragas, podas e projetos de irrigação; e levantamento topográfico para a construção de terraços em nível.

A empresa realizou em média 20 atendimentos desde o início de 2020 até junho deste ano.

“E esses serviços são fundamentais para a comunidade. Nossos projetos técnicos, muitas vezes, são

caros, e muitos não conseguem pagar um profissional sênior. Assim, a empresa júnior é muito importante, porque consegue alcançar essas pessoas, levando conhecimento e projetos de qualidade. Por contar sempre com os professores especialistas em cada área, conseguimos realizar o que se precisa com a maior economia e qualidade possível”, relata William Gutierrez, membro da Consultoria Agropecuária Júnior.

É possível entrar em contato com a empresa júnior através do [Instagram](#) (@caj_uem) ou pelo telefone (44) 9 9876-7482.

“A empresa realizou, em média, 20 atendimentos desde o início de 2020 até junho deste ano”



EJEA PROPORCIONA VIVÊNCIA EMPRESARIAL

A empresa júnior já tem mais de dois anos e é do campus de Umuarama

Thamiris Saito



A Ejea é a agência júnior do curso de Engenharia de Alimentos, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), do Campus Regional de Umuarama. A organização visa conectar o graduando que está na universidade à realidade das empresas.

De acordo com o site da EJ, os valores da Ejea são baseados nas propostas do Movimento Empresa Júnior (MEJ), que possui como objetivo formar, pela vivência empresarial, empreendedores que sejam comprometidos e capazes de transformar o Brasil de forma inovadora e com serviços de qualidade.

A agência é formada por uma equipe de 15 alunos e conta com o auxílio de professores doutores na área de Engenharia, Tecnologia e Ciência em Alimentos.

Atualmente, a EJ presta quatro serviços, garantindo profissionalismo e qualidade: Métodos de Conservação de Alimentos; Implementação de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimento Operacional Padrão (POP); Layout de Indústrias de Alimentos e Tabela de Informação Nutricional.

Entre as ações da EJ também estão vários cursos. Já houve mais de uma edição do curso de “Produção de Cerveja Artesanal”. É uma oportunidade dos alunos aprenderem a fazer cerveja, com assinatura própria e, se necessário, dentro de casa. As aulas mostraram como desenvolver uma cerveja que não se encontra em lugar nenhum, utilizando ingredientes “alternativos”.

Segundo as redes sociais da Ejea, a segunda edição do curso “Produção de Cerveja Artesanal” foi ministrado pelo engenheiro químico e professor da UEM Rodrigo Zunta Raia, cervejeiro caseiro de longa data. Durante o curso, o participante pode aprender, na teoria e na prática, todas as etapas do processo de produção da cerveja caseira, além de ter uma experiência sensorial

com dois dos principais insumos da cerveja, o malte e o lúpulo.

O curso ocorreu em dois finais de semana. No primeiro, os participantes produzirão a cerveja e, no segundo, puderam compreender como envasar o líquido para tomar com seus amigos e familiares.

“Entre as ações da EJ está a organização de vários cursos; entre eles, produção de cerveja artesanal”

Outro curso de sucesso foi o Introdutório de Técnicas de Medicina e Segurança do Trabalho, oferecido pela Ejea e voltado para estudantes de Engenharias, Tecnológicas e Técnicas. Ministrado pelo professor técnico de segurança, Marcos Adalberto Vollbrecht, que atuou em diversas empresas tais como Zaeli, Biscoitos Naga, Fenícia, Pavimar e Extinorte, a iniciativa abordou a experiência na administração pública da prefeitura municipal de Umuarama, onde foi responsável pela criação do setor de segurança e medicina do trabalho.

Atualmente, a graduanda Maria Eduarda Fagundes é a presidente da Ejea Consultoria. Ela “traz consigo toda força e dedicação para somar dentro do Movimento Empresa Júnior”, descreve um post nas redes sociais da EJ, onde, a equipe também informa que a organização é a primeira a alcançar o índice de alto crescimento (AC), no Paraná, segundo avaliação da Federação Paranaense das Empresas Juniores (Fejepar).

Para saber mais e entrar em contato com a Ejea Consultoria, acesse o [site](#), [e-mail](#) ou ligue para o celular (44) 99986-5024.



INOVA VET FORTALECE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Fundada recentemente, EJ concorre no setor, em Umuarama

Rafael Assunção



A ideia de abrir uma empresa júnior (EJ) surgiu em conversas informais entre os estudantes de Medicina Veterinária, no Campus Regional de Umuarama, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os idealizadores foram Henrique Rodrigues e Bruna Bagatim, que começaram a refletir sobre como seria a experiência de participar de uma EJ, e como a ausência desta fazia falta. Desta maneira, os estudantes entraram em contato com outras organizações da área, buscando entender como funcionaria o processo para criar, então, a empresa, que foi oficialmente fundada, em dezembro de 2020, já em tempos de pandemia.

O time da empresa é formado pelo professor orientador Antônio Martinez e pelos estudantes Henrique Cardoso Rodrigues, presidente; Bruna Bagatim, vice-presidente; Francisco Iranzo, secretário; Amanda Santos, tesoureira; Martina Pirassol, segunda tesoureira; e Franciéli Carozzi, Dirce Consuelo, Gabriel Tamiozo, Lívia Gastaldi, Natália Parpinelli, Taina Lorraine Azevedo, Victória Fernanda Azevedo, Vinicius Ferreira da Silva, colaboradores gerais.

O presidente Henrique Rodrigues conta que, embora os primeiros passos possam parecer lentos, devido à situação da pandemia da Covid-19, a EJ já conta com um perfil no Insta-

gram (@inovavetuem), onde são compartilhados conteúdos cheios de informações relevantes para o público, como dicas para pequenos produtores rurais, cuidados com animais domésticos, dados sobre saúde pública e a atuação do médico veterinário na saúde humana.

Com a documentação totalmente pronta, a Inova Vet pretende, em breve, começar a prestar assistência no campo, para produtores rurais na área de bovinocultura, avicultura, caprino e ovinocultura, e suinocultura.

E, fora do campo, a EJ quer oferecer a formulação de dietas para pets, controle de parasitas, comportamento animal, biossegurança, entre outros serviços.

Henrique conta que, embora a Universidade forneça uma experiência rica de aprendizado, não prepara o acadêmico totalmente para as demandas do mercado de trabalho, conforme o desejo de muitos estudantes, já que muitas noções teóricas podem ser distintas da realidade prática. O presidente destaca a importância da EJ como espaço de aprendizado e formação profissional. “Por ser um projeto de extensão dentro da universidade, erros são aceitos e vistos com bons olhos. É no erro que enxergamos as

“Promover a melhora de índices sanitários de plantéis dos produtores é foco da Inova Vet”

oportunidades de crescimento. Acho que essa é a maior e melhor experiência que a empresa júnior pode oferecer”, diz o acadêmico.

Além disso, Henrique lembra que os serviços prestados pela Inova Vet são de muita importância para a comunidade atendida. Ele

explica que a empresa júnior tem sempre uma razão social, já que está fundada no princípio de prestar serviços de qualidade à população por preços acessíveis, principalmente para pessoas em situação de baixa renda. Como a Medicina Veterinária

é uma profissão que atua diretamente na saúde pública, por meio do cuidado animal, o trabalho da empresa júnior pode, no âmbito rural, promover melhora de índices sanitários de plantéis dos produtores, da qualidade de vida do trabalhador do campo, além de contribuir para a maior lucratividade. Já para a população urbana, a empresa pode fortalecer os cuidados com animais domésticos, manejos comportamentais de cães, gatos e espécies exóticas, e cuidados com a saúde animal, que refletem diretamente na saúde humana.

A Inova Vet pode ser contatada por meio do Instagram, [@inovavetuem](https://www.instagram.com/inovavetuem), e via e-mail, inovavetuem@gmail.com.

PARTHENON CONSULTORIA EM ENGENHARIA CIVIL

EJ já prestou serviços até para a Prefeitura de Umuarama

Maria Eduarda Oliveira



Há 8 anos, era fundada a primeira empresa júnior da cidade de Umuarama, a Parthenon, EJ do curso de Engenharia Civil, do Campus Regional de Umuarama, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A criação teve o intuito de oferecer à comunidade serviços de qualidade na área da construção civil, auxiliando o desenvolvimento urbano e a capacitação dos acadêmicos da UEM.

O leque de serviços oferecidos pela empresa inclui: projeto arquitetônico, projeto elétrico, projeto hidrossanitário, regularização, Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), laudo pericial, orçamento de obras, projeto de reforma e ampliação, prevenção de incêndio, consultoria em engenharia, As Built, digitalização, fachada e renderização 3D. A EJ reúne um grupo de 12 estudantes de Engenharia Civil, os quais se dividem para a execução de cada um desses trabalhos.

Para Pollyana Cristina Pereira, ex-integrante da Parthenon, “o engenheiro precisa ser empreendedor, pois vai ter que administrar sua empresa, lidar com o cliente, organizar um canteiro de obras, e, na faculdade, o que aprendemos em sala sobre gerir empresas é muito pouco. Você só aprende esse tipo de coisa mesmo na prática. Quem não faz parte de uma empresa júnior, geralmente, vai ter contato com

isso quando já está no mercado de trabalho. Mas, entrando em uma EJ, essa experiência é antecipada. Lá, você vai ter o acesso a uma empresa pequena, mas com todas as partes de uma organização de verdade: a parte de lidar com o cliente, de entregar os projetos, de contratar e demitir pessoas, de organizar custos e gastos, ou seja, tudo o que uma empresa real tem e que você não vê na faculdade”, esclarece Pollyana.

A estudante também comenta que, quando estava na universidade e na EJ, ao mesmo tempo, sua rotina mudou completamente, mais responsabilidades vieram à tona.

“É muita coisa para fazer. Só que, no final das contas, isso é bom, porque é uma ‘palinha’ da vida fora da faculdade. Com essa rotina mais cheia, com mais responsabilidades, você vai precisar gerenciar

a sua empresa, os seus estudos, se autogerenciar, você se desafia por todos os lados. Talvez, se eu não tivesse passado por tais desafios na faculdade, eu não estaria onde estou hoje. Com certeza, o pouco que eu sei, veio com o que eu fiz na EJ e aprendi na faculdade”, garante a engenheira.

A atual presidente da Parthenon, Natália Câmara, informa que, em 2020, a EJ atuou em 24 projetos, e, neste ano, já foram 5. Ela, também

relembra um dos grandes empreendimentos realizados pela equipe, um serviço prestado para a Prefeitura de Umuarama, em 2018.

“Realizamos um projeto de acessibilidade para a cidade. Mesmo sendo planejado, o município deixava muito a desejar no quesito acessibilidade, como as condições do passeio público do centro da cidade. Para sanar esse problema, fizemos um levantamento e uma digitalização da situação atual de quase 9 km de avenidas e ruas, de suas inconformidades com a norma de acessibilidade vigente no país, além de todo um projeto de readequação de vias e orçamento para implantar todas as mudanças necessárias. A execução como um todo foi um desafio para a EJ, nunca havíamos realizado um projeto de orçamento, e, devido ao tamanho e complexidade da obra, seria algo de grande impacto e aprendizado. Muitos membros passa-

ram a dominar o conteúdo referente às normas, orçamentos e aprenderam a mexer em softwares diferentes, além de aproximar a empresa da Prefeitura e da comunidade. Foi sensacional para todos que participaram”, completa Natália.

Contatos da Parthenon:

Instagram: https://www.instagram.com/parthenon_ej/

Facebook: <https://www.facebook.com/parthenonempresajunior>

Site: <http://parthenonej.com.br/>

WhatsApp: (44) 9 9175-2013



“Em 2020, a EJ atuou em 24 projetos, e, neste ano, já foram cinco”

PRESERVARE OFERECE CONHECIMENTOS PRÁTICOS AOS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA AMBIENTAL

Empresa júnior funciona no Câmpus do Arenito, em Umuarama

Valéria Quaglio da Silva



Em 2016, incomodados com a defasagem do ensino prático, alunos do curso de Engenharia Ambiental viram no Movimento Empresa Júnior (MEJ) uma forma de colocar em prática os conhecimentos adquiridos dentro da sala de aula. Assim foi fundada a Preservare, no Campus Regional de Umuarama, da Universidade Estadual de Maringá.

“No momento em que a Preservare foi aberta, a principal dificuldade era a de estruturar a empresa, já que nenhum dos alunos tinha experiência. Essa estrutura vem sendo melhorada, ano após ano, com o empenho das gestões atuais”, explicou Lucas Henrique Silvestrin Zani, diretor de Jurídico-Financeiro da EJ.

Coordenada pelo diretor do campus de tecnologia da UEM, em Umuarama, Rodrigo Tártari, a EJ de Engenharia Ambiental tem o objetivo de agregar a cultura empreendedora, levando-a aos seus membros e fazer com que os estudantes desenvolvam habilidades como liderança, negociação com clientes e fornecedores, pró-atividade e a capacidade de trabalhar em grupo.

“Além disso, por se tratar de uma empresa que, apesar de estar no meio acadêmico, atende clientes reais, os alunos têm a oportunidade de experimentar na prática um pouco

do mercado de trabalho e de como funcionam as organizações”, disse Tártari.

Egressa – “Durante a minha passagem pela universidade senti a falta de ter uma experiência mais próxima da realidade do mercado de trabalho, por isso, me envolvi na fundação da Preservare. Quando me formei e fui em busca do meu primeiro emprego, entendi ainda mais sua importância. Na minha primeira entrevista, fui questionada sobre as experiências que tive durante a graduação e o fato de ter feito parte de uma empresa júnior foi primordial para a minha aprovação, já que, além de ajudar a dar um “up” no currículo, ajuda também a criar um senso de responsabilidade e uma maturidade maior aos estudantes”, contou Marcela Carraro Manilia, membro fundadora e ex-presidente da empresa.

A Preservare presta vários serviços ligados à área ambiental: Planos de Gerenciamento de Resíduos (tanto da saúde, de construção civil, como de sólidos gerais - PGRSS, PGRCC e PGRS); Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad); Projetos de captação e utilização de água da chuva; Projetos de educação ambiental; e Cadastro Ambiental Rural.

De 2020 até julho 2021, foram realizados 11 projetos e algumas assessorias da EJ foram fundamentais para a adaptação dos membros ao período da pandemia da Covid-19. “Nós tivemos bastante dificuldade com a pandemia, diminuindo muito o número médio de projetos que eram desenvolvidos por ano”, contou o diretor Lucas Zani.

“De 2020 até julho 2021, algumas assessorias da EJ foram fundamentais para a adaptação dos membros ao período da pandemia da Covid-19; neste período, foram realizados onze projetos”

Para a comunidade externa, os serviços realizados pela Preservare são muito benéficos, uma vez que além da qualidade e da confiabilidade, também é oferecido um trabalho sério e com um valor mais acessível do que o das grandes empresas, já que se trata de uma organização sem fins lucrativos.

“Diante disso, o estímulo ao empreendedorismo e à vontade de aprender têm trazido novos

conhecimentos e habilidades aos membros que, ao concluírem o curso, com certeza, terão um diferencial em seus currículos. E mais: beneficia a comunidade em geral”, completou Zani.

Para entrar em contato ou conhecer um pouco mais sobre a Preservare, basta acessar o [Instagram](#) e [Facebook](#), ou contatar a equipe pelo e-mail: preservareconsultoriauem@gmail.com.

PRODUTEC APROXIMA ESTUDANTES DO MERCADO DE TRABALHO

Empresa aplica na prática conhecimentos teóricos de Engenharia de Produção

Rafael Assunção



A Produtec é a empresa júnior do curso de Engenharia de Produção. Fundada em abril de 2017, no Campus Regional de Goioerê, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), a organização é composta por alunos graduandos.

A Produtec tem como meta proporcionar aos seus membros, oportunidades de aplicação e prática dos conhecimentos teóricos relativos à área de atuação e formação profissional. Isso se dá pela aproximação dos estudantes do mercado de trabalho, com respaldo técnico-profissional competente, contando com o apoio dos professores do curso de Engenharia de Produção e toda a infraestrutura que a universidade fornece, como laboratórios e biblioteca.

A EJ presta consultorias e assessorias para empresas da região, oferecendo serviços como: Plano de Marketing, Gestão Financeira, Recursos Humanos, Gerenciamento de Processos, Plano de Negócio, Análise de Concorrentes e Avaliação de Desempenho.

A empresa é atualmente composta por Jadir Carpiné, presidente; Maryha Borges, diretora de projetos; Lucas Albuquerque, diretor financeiro; Matheus Fiorentini, diretor de Re-

ursos Humanos; e Danielly Vicentim, Gabrielli Travisoli e Matheus Kazuo, analistas.

Entre os projetos de destaque da EJ está a consultoria para uma empresa de limpeza e lavagem de carros. “A Produtec trabalhou no termo de abertura, marketing estratégico, planejamento e controle da produção. O projeto teve como objetivo a realização de instruções sobre os procedimentos necessários para realizar a abertura de empresa, apresentando um modelo de marketing estratégico para alavancar o negócio”, explicou o presidente Jadir Carpiné.

A empresa júnior também prestou serviços para empresas do segmento de vestuário e moda, trabalhando com a realização de um plano de negócios para abertura de um empreendimento do ramo de e-commerce, para a venda de camisetas masculinas com estampas personalizadas. Em outra empresa, de moda feminina, a Produtec realizou o mapeamento dos processos e demandas para desenvolver e implantar o Planejamento, Programação e Controle de Produção, bem como a gestão de estoques.

Como trabalho social, a Produtec atende o Centro Social Santa Clara de forma totalmente

voluntária. O grupo desenvolveu planilhas eletrônicas para controle de estoque do refeitório e um software com banco de dados on-line para gestão das crianças atendidas; organizou um curso de empreendedorismo para os pais das crianças; palestras motivacionais para os professores; e festas de Natal para a garotada, arrecadando doações de brinquedos e doces na cidade.

Para a ex-presidente da Produtec, Mônica Trevisan Amaro, que, hoje, atua como analista de negócios na empresa Falconi, “participar de uma EJ é um momento de muito aprendizado, trabalho em equipe e de desenvolver competências que levaremos para a vida profissional e pessoal”.

A professora coordenadora responsável pela EJ, Priscila Pasti Barbosa, complementa, dizendo que as empresas juniores são de vasta importância para formação profissional, já que “promovem um constante processo de aprendizado, oportunidade de trabalhar ao lado dos professores e de aplicar o conteúdo teórico, que é ensinado em sala de aula, na prática”.

O contato com a Produtec pode ser realizado por meio das redes sociais [Facebook](#) e [Instagram](#), com o usuário @produtec, e via e-mail, produtecjunior@gmail.com.

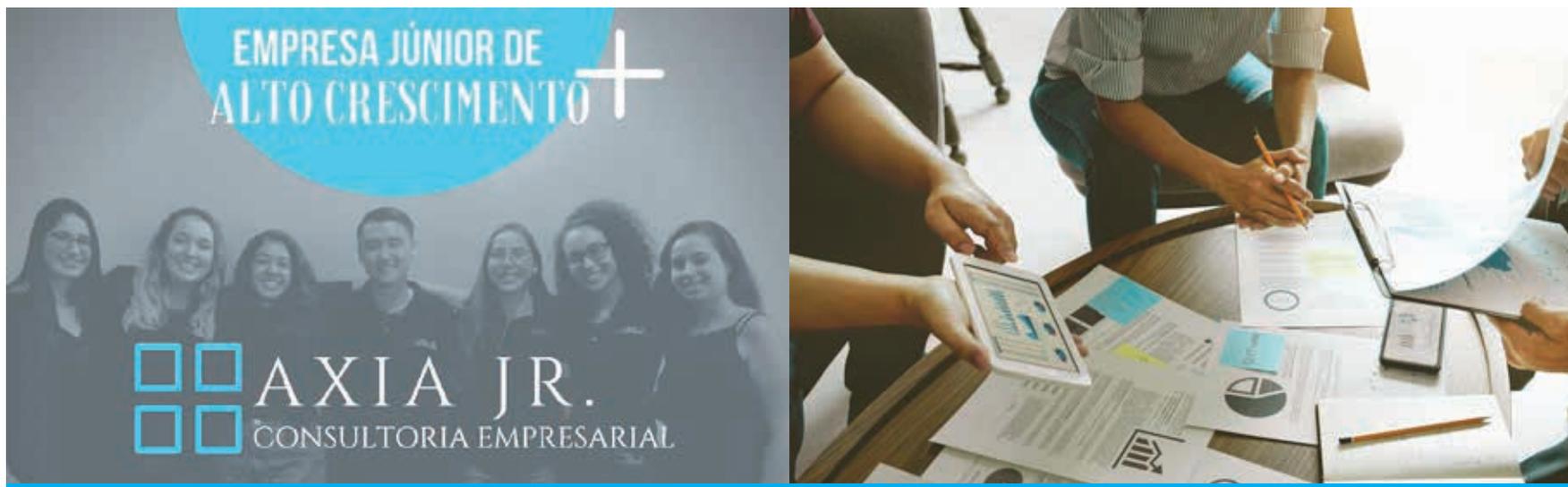
“A comunidade local atendida tem acesso a profissionais da área com custo acessível e com um atendimento personalizado”



AXIA JR. CONSULTORIA EMPRESARIAL EM CONTABILIDADE

A EJ surgiu a partir de um trabalho acadêmico do curso de Ciências Contábeis

Maria Eduarda Oliveira



A Axia Jr. Consultoria Empresarial é a empresa júnior do curso de Ciências Contábeis, do Câmpus Regional de Cianorte (CRC), e foi criada no ano de 2017. Ela é fruto de um trabalho acadêmico de uma das disciplinas do curso, no qual os alunos escolheram abordar as EJ como tema e, por terem gostado muito do resultado, decidiram fundar uma empresa júnior. A iniciativa tem o propósito de aproximar os acadêmicos do mercado de trabalho, bem como auxiliar na gestão de pequenas empresas de Cianorte e da região.

As atividades da empresa são desenvolvidas pelos estudantes, que recebem orientações vindas dos professores do curso. A equipe presta serviços focalizados na área contábil, financeira e de estratégias. São eles: análise de custos, análise de desempenho econômico e financeiro, controles financeiros, controles internos, análise da gestão do capital de giro e planejamento de caixa, planejamento e orçamento financeiro, precificação de produtos/serviços, análise de viabilidade econômica e financeira, planejamento estratégico, análise de ambiente interno e externo, definição das diretrizes e da estratégia organizacional, construção e análise de cenários, estabelecimento dos objetivos organizacionais e dos

indicadores de desempenho, elaboração de sistemas de mensuração e avaliação de desempenho.

“A empresa júnior contribui para a formação do aluno, possibilitando experiências e desafios que, provavelmente, ele não teria atuando em um estágio ou outra atividade profissional. As EJ proporcionam ao estudante a oportunidade de desenvolver consultorias e propor soluções para empresas logo na sua entrada. O ganho dele não é apenas técnico, mas também comportamental. Além do conhecimento adquirido, habilidades como responsabilidade, trabalho em equipe, liderança, empreendedorismo, comunicação, oratória e ética são desenvolvidas.”, explica o professor coordenador da Axia

Jr., Valter da Silva Faia. Durante sua graduação, o próprio Faia fez parte de uma EJ por 3 anos, a Adecon (empresa júnior dos cursos de Administração, Economia

e Ciências Contábeis da UEM).

Diferencial - Em relação aos diferenciais que os acadêmicos participantes das empresas juniores possuem, o professor nota que, em pouco tempo, eles são reconhecidos. “Os alunos das EJ assimilam mais facilmente os conteúdos escolares pois os experientiam nas atividades desenvolvidas por meio delas. A

participação em uma empresa júnior é um grande diferencial em programas de seleção e de trainees. Na nossa região, muitas empresas estabelecem contato com as EJ solicitando indicações para contratação. Outro diferencial percebido é a capacidade dos alunos em empreender, seja constituindo novos negócios, empreendendo em empresas já estabelecidas ou, até mesmo, em órgãos públicos por meio da inovação”, explica o Valter Faia.

O presidente da Axia Jr., Vitor Kobayashi, destaca que muitos dos empresários atendidos pela EJ carecem do conhecimento básico para um melhor desempenho de suas empresas, e, por meio dos projetos, a equipe consegue proporcionar essa assistência tão imprescindível. “Em grande parte dos projetos de consultoria que a Axia Jr. faz para uma empresa, os empresários querem contratar alguém da equipe do projeto como estagiário, para continuar trabalhando lá”, relata Kobayashi.

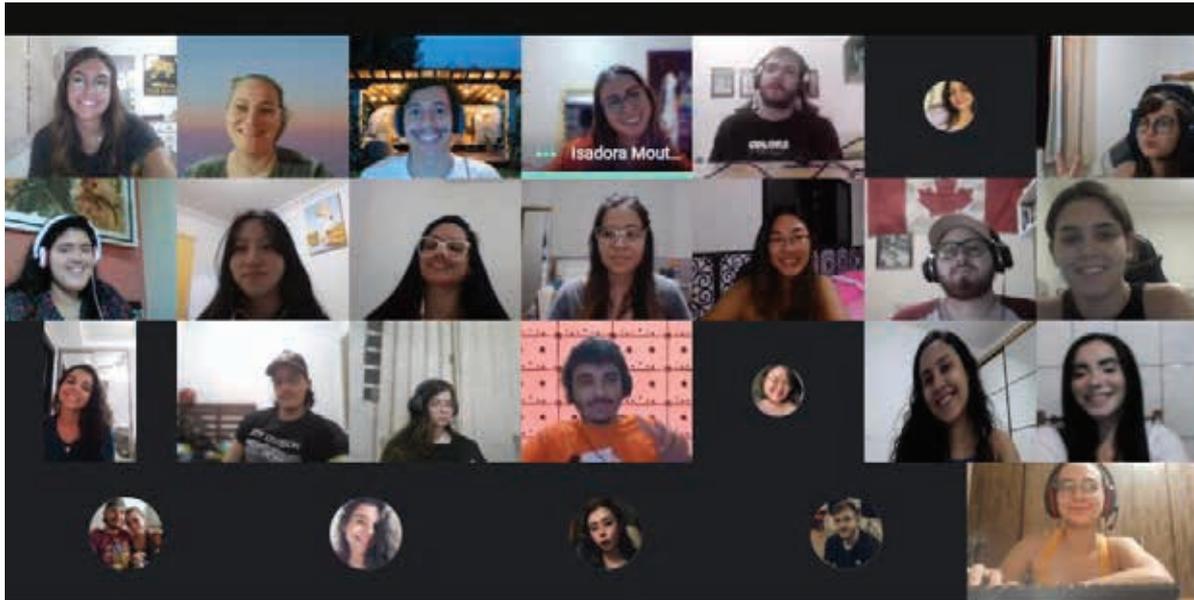
Neste ano, mesmo em meio à pandemia, a equipe da EJ já realizou cinco consultorias. Para entrar em contato com a Axia Jr, mande um email para axiajrconsultoria@gmail.com ou ligue para o número (44) 3619-4038. Além disso, a empresa também pode ser encontrada em sua página do [Facebook](#) e do [Instagram](#).

“Neste ano, mesmo em meio à pandemia, a equipe da EJ já realizou cinco consultorias”

DESIGN ACESSÍVEL À COMUNIDADE É O FOCO DA CARIMBA

Empresa Júnior está localizada no Câmpus Regional de Cianorte

Valéria Quaglio da Silva



Apesar de ser um projeto antigo de professores e alunos, a empresa júnior (EJ) de Design do Campus de Cianorte, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi fundada apenas em 2020, por meio da iniciativa de um grupo interessado em retirar a ideia do papel. Denominada Carimba Design, a EJ desenvolve projetos e serviços de qualidade para clientes reais e, a partir disso, fornece aos acadêmicos oportunidades de aprendizado prático dos conteúdos aprendidos na formação, em sala de aula.

Coordenada pelo professor Fabiano Burgo, a empresa proporciona aos membros experiências que agregam muitas habilidades aos estudantes, como liderança, trabalho em grupo e iniciativa. Além disso, os alunos vivenciam, na prática, como é o funcionamento de uma organização e, assim, se preparam melhor para adentrarem no mercado de trabalho.

“As EJ representam uma ótima forma de conectar a vivência acadêmica dos alunos com a realidade que encontrarão quando se

direcionarem ao mercado. Ao expor os acadêmicos a situações reais, e não apenas simuladas em sala de aula, surge a oportunidade deles converterem o que veem junto aos professores em soluções para problemas reais da sociedade, contribuindo enormemente para a formação de cada um. A Carimba, apesar de ser bem jovem, já teve contato com uma série de demandas diferentes. A relação próxima com outras EJ também se mostra como um ponto de destaque, fazendo com que os alunos criem uma rede colaborativa própria, que oferece serviços complementares e focados em oferecer suporte para as demandas da sociedade”, explicou o coordenador da Carimba Design.

Trabalhos – O processo de criação da empresa fez com que os serviços comessem a ser realizados, de fato, na metade do ano de 2020. Deste período até o momento, a Carimba executou nove projetos bem sucedidos. Todos eles foram essenciais para a adaptação e o conhecimento dos acadêmicos sobre o funcionamento de uma empresa júnior.

“Carimba proporciona à aproximação do meio acadêmico com a comunidade”

Dentre os serviços realizados pela empresa estão: Design de Produtos (projetos gerais, prototipagem e design de mobiliário); Design de Interiores; e, principalmente, Design Gráfico (criação de logotipo, artes para redes sociais e processo de Naming de marcas).

De certo modo, as EJ democratizam os serviços prestados por elas e alcançam mais pessoas. Essa comunidade que os recebe conta com trabalhos sérios e de qualidade que, ao serem desenvolvidos por alunos da Universidade, além de possuírem um valor abaixo do mercado, também proporcionam a aproximação do meio acadêmico com a comunidade externa. “A partir disso, a necessidade de um cliente é transformada em aprendizado e conhecimento para os membros da Carimba. Diante disso, o estímulo ao empreendedorismo se faz presente e fornece experiências muito importantes ao aluno enquanto ele ainda está no período de sua formação”, completa Fábio Burgo.

Para entrar em contato ou conhecer um pouco mais sobre a Carimba Design basta acessar o [Instagram](#) ou enviar uma mensagem no WhatsApp: (44) 3619-4004.



Conexão
Ciência



A ciência nunca esteve tão perto

PARCERIA



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SUPERINTENDÊNCIA GERAL
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR

- A cada semana, novas histórias
- sobre pesquisa, aprendizado e
- evolução. Em texto, áudio, vídeo e
- imagens incríveis.

conexaociencia.com